



MANUAL DO PROPRIETÁRIO



Assegure a manutenção das especificações originais de regulagem do veículo prescritas abaixo, especialmente quanto a emissões de gases, contribuindo para a melhoria do meio ambiente.

RESOLUÇÃO N° 006/93 do CONAMA

PONTO DE IGNIÇÃO	14° + -1°	ALIMENTAÇÃO	CARGA ELÉTRICA	BATERIA	ALTERNADOR
MARCHA LENTA	750 + 50 rpm	INJEÇÃO INDIRETA	PARTIDA	12 V - 56 Ah H14DV	12 V - 70 A
ÍNDICE DE CO	4.9 g/kWh		IGNIÇÃO	12 V - 3.0 kW	
ÍNDICE DE HC	1.23 g/kWh		VELA DE AQUECIMENTO		
ÍNDICE DE NOx	9.0 g/kWh	MODELO DE VEÍCULO: JPX MONTEZ 4X4			
PARTICULADOS	0.7 g/kWh	TIPO DE MOTOR: PEUGEOT XUD9 A			
NÍVEL DE RUÍDO	79 dB	POTÊNCIA: 51 kW		TORQUE: 120 Nm a 2000 rpm	
LUBRIFICANTES RECOMENDADOS CONFORME PÁGINA 68		TRANSMISSÃO: MECÂNICA - 05 MARCHAS			
		COMBUSTÍVEL: DIESEL			

FICHA DO PROPRIETÁRIO

PROPRIETÁRIO: MBL. Auto Mec. Ltda.

ENDEREÇO: Itapuca

CIDADE: Rio de Janeiro

VEÍCULO:

MODELO:

COR:

CHASSI:

MOTOR:

CONCESSIONÁRIO:

CIDADE:

UF:

DATA DA VENDA:

Nº DA N.F.

Nº 10 CEP: 21310-510

UF:

Carimbo / Assinatura

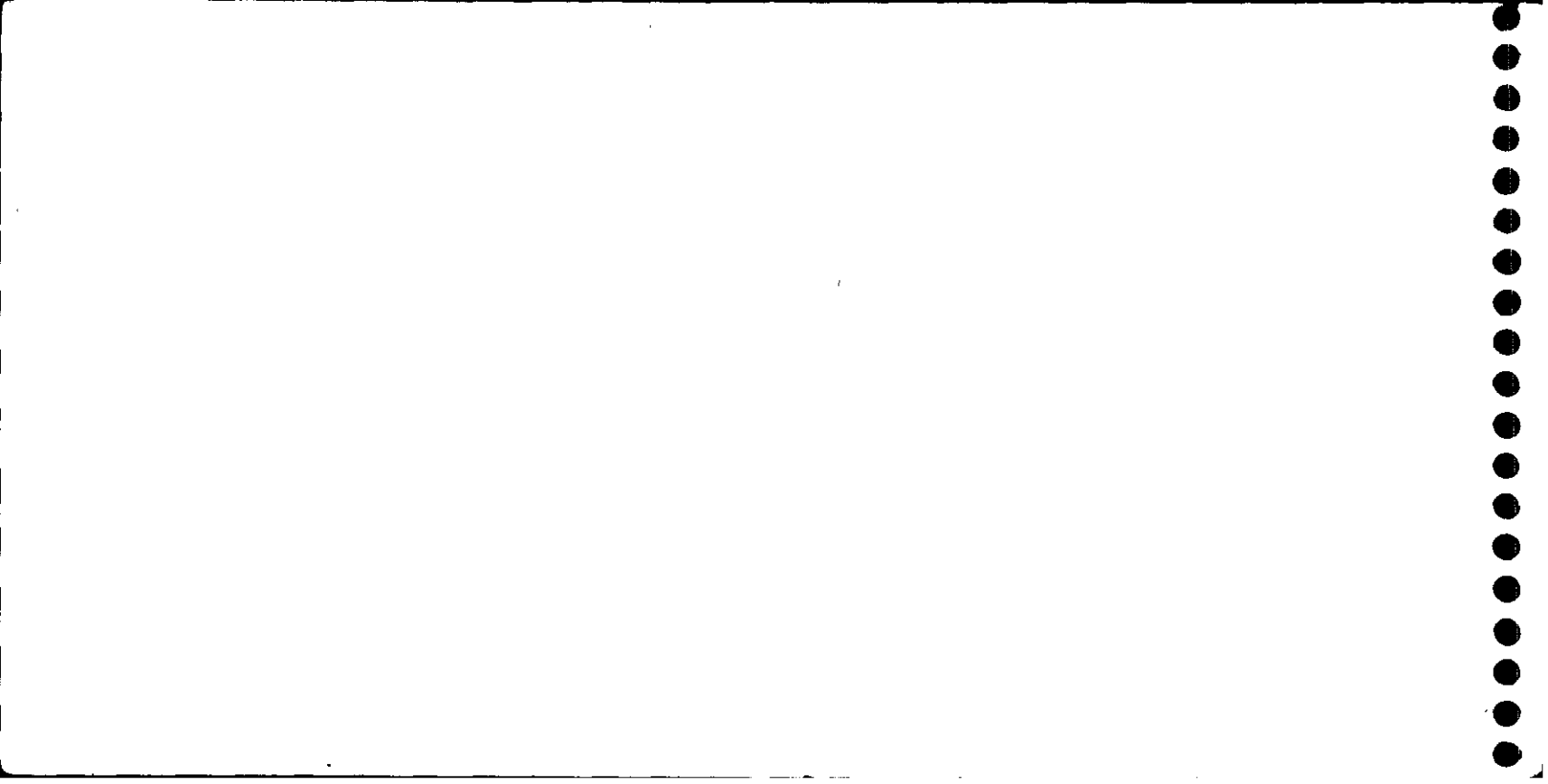
DECLARAÇÃO

Declaro que estou ciente e de acordo com todos os itens constantes das condições de garantia, plano de manutenção

Data

Assinatura do Proprietário

PREENCHER À MÁQUINA E REMETER A JPX DO BRASIL, JUNTO COM O TALÃO DE REVISÃO DE ENTREGA



TALÃO DE REVISÃO DE ENTREGA

VEÍCULO	SÉRIE	PREFIXO	Nº
	DATA FABR.	MOD.	CHASSI Nº
PROPRIETÁRIO	NOME:		
	ENDEREÇO:		
	CIDADE:	CEP	ESTADO:
	Assinatura do Proprietário		
REVENDEDOR • Carimbo • Código do Concessionário	NOME:		ESTADO:
	CIDADE:		
	DATA DA REVISÃO: ____ / ____ / ____		AOS: ____ km

PREENCHER À MÁQUINA E REMETER À JPX DO BRASIL, JUNTO COM O TALÃO DE REVISÃO DE ENTREGA

REVISÃO DE ENTREGA

- ✓ Verificar nível de óleo da direção hidráulica
- ✓ Verificar nível de fluido do freio
- ✓ Verificar nível de óleo lubrificante do motor
- ✓ Verificar nível de água do sistema de arrefecimento
- ✓ Verificar nível de água do limpador de pára-brisa
- ✓ Verificar a folga da correia da bomba da direção hidráulica
- ✓ Verificar nível de óleo do câmbio
- ✓ Verificar nível de óleo da caixa de transferência
- ✓ Verificar nível de óleo dos diferenciais (dianteiro e traseiro)
- ✓ Verificar funcionamento de instrumentos do painel, faróis, lanternas e buzina
- ✓ Verificar calibragem dos pneus

APRESENTAÇÃO

Parabéns! Por ter adquirido nosso veículo, esperamos sinceramente, que desfrute do conforto de nosso sistema "exclusivo" de suspensão, da agilidade e economia do nosso motor Peugeot-Citroën a Diesel (opcional versão com turbo IHI), da robustez, segurança e acabamento do nosso chassi e carroceria, do conforto interno em situações on/off road, do pequeno esforço nas manobras com direção hidráulica e acima de tudo, de possuir o primeiro importado produzido no Brasil. Você agora é uma pessoa diferenciada!

Este manual contém informações de suma importância para que você desfrute de seu JPX 4X4 Montez, sempre com conforto, economia e segurança, obtendo assim o máximo desempenho da máquina e do homem.

Leia atentamente as instruções nele contidas, especialmente ao plano de revisões, não só para dar condições a um perfeito e constante funcionamento do veículo, mas também para assegurar seu direito às garantias oferecida pela **JPX DO BRASIL LTDA.**, através de sua Rede de Concessionários.

A Rede de Concessionários JPX, dispõe de pessoal técnico treinado para dar a você e ao seu veículo, o melhor atendimento. Entretanto, caso precise de informações adicionais ou deseje contatar-se com a **JPX DO BRASIL LTDA.**, teremos a satisfação em atendê-lo:

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE - GERÊNCIA DA QUALIDADE & AT

Rodovia Fernão Dias, km 792

CEP 37550-000 Pouso Alegre - MG

Fone (035) 422-5151 Fax (035) 422-5323 ou 422-5151 - R. 249

Cordialmente
JPX DO BRASIL LTDA.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Este veículo foi projetado e construído de acordo com todas as leis aplicáveis à sua categoria, na data da fabricação.


Ele atende, inclusive, à Resolução 8/93 do **CONAMA** (Conselho Nacional do Meio Ambiente), relativa à emissão de gases de escapamento. Para que as normas sejam respeitadas, as instruções de operação e manutenção do veículo, contidas neste Manual do Proprietário, devem ser seguidas.

O débito e a rotação máxima da bomba injetora vêm lacradas da fábrica e só podem ser alteradas para reparos num Posto de Serviço autorizado **LUCAS CAV.**

Os dados contidos neste manual são fornecidos em caráter informativo podendo a JPX alterá-lo a qualquer momento por razões técnicas ou comerciais. As ilustrações são de natureza típica podendo, às vezes, não representar exatamente a peça montada no veículo.

NOTA: O seu veículo JPX poderá não dispor de todos os equipamentos mostrado neste manual, por estarem disponíveis como opcionais.

SIMBOLOGIA

Sempre que aparecer o símbolo  junto a palavra "importante", chamando sua atenção, para determinada operação requerendo cuidados especiais na execução.

Apresentação	1	Limpezas Importantes	36
Informações Importantes	2	Procedimento para Partida/Parada do Motor	37
Índice	3	Serviços que o Usuário pode fazer	38
Garantias	4	Cuidados ao Dirigir o Veículo	55
Identificação do Veículo	7	Diagnóstico de Falhas	58
Características Técnicas	8	Cuidados para evitar o calço hidráulico do motor	60
Identificação de Componentes Externos	12	Ar Condicionado	61
Identificação de Componentes Internos	13	Tabela de Lubrificação e Manutenção	63
Ítems de Segurança	14	Tabela de Líquidos e Lubrificantes	68
Ítems de Conservação	15	Identificação do Proprietário	70
Instrumentos e Controles	16	Controle das Revisões	71
Verificação de Níveis	27	Índice Alfabético	74
Comentários Técnicos	30		

GARANTIA

CERTIFICADA JPX

A **JPX DO BRASIL LTDA.**, através de sua Rede Concessionária, garante pelo prazo de "12 meses, sem limite de quilometragem", iniciando-se da data de venda do veículo, todas as peças ou componentes que "em utilização normal", apresentarem defeito de fabricação ou de material, devidamente comprovado por um de nossos Concessionários.

ANTI-CORROSÃO

A "Garantia Anti-Corrosão JPX", para carroceria e chassi, está compreendida dentro do escopo acima mencionado, porém caso fique devidamente constatado que "em utilização normal de conservação, manutenção e lubrificação dentro do especificado", existam pontos de ferrugem, deficiência de pintura ou componentes que apresentem perfuração por corrosão, a Fábrica através de um de seus Concessionários poderá se manifestar, estendendo o prazo desta garantia.

DIRETA DE TERCEIROS

A política de "Garantia Certificada JPX", não abrange determinados componentes, pois está vinculada diretamente com seus fornecedores, portanto; pneus, câmaras de ar, bomba injetora, turbo compressor, servo-freio, cilindro-mestre, kit de ar condicionado, bateria, rádio/toca-fitas, extintor de incêndio, bancos, capota de lona, são equipamentos garantidos pelos fabricantes, podendo eventualmente ser solicitada garantia, diretamente num posto de assistência técnica por eles indicado, ou em qualquer ponto da Rede Concessionária JPX.

A **JPX DO BRASIL LTDA.**, informa que os critérios, avaliações e prazos de garantias para os componentes acima mencionados, estão inteiramente sujeitos às normas de garantia dos próprios fabricantes.

PLANO PERIÓDICO DE REVISÕES JPX

A **JPX DO BRASIL LTDA.**, assim como sua Rede de Concessionários, garante os serviços de Revisões Gratuitas dos 1000 e 5000 km, dos itens constantes do "Plano Periódico de Revisões JPX" (vide tabela de manutenção pág. 55) desde que não ultrapassados 12 meses a contar da data de venda do veículo. Excluem-se dos serviços de revisão com Mão-de-Obra Gratuita, as despesas mencionadas no item "Esclarecimentos sobre a Garantia JPX", que incidirão ao Cliente.

Para validação das Revisões Gratuitas de 1000 e 5000 km, os veículos deverão estar com quilometragem de mais ou menos (±) 500 km, da quilometragem de revisão, portanto veículos com quilometragem acima ou abaixo do mencionado, ficam suspensos dos serviços gratuitos, incluindo mão-de-obra.

Certifique-se que o Concessionário Autorizado JPX, após executar um serviço de revisão, preencheu, carimbou e rubricou o quadro do "Plano Periódico de Revisões JPX", referente a revisão efetuada, evitando transtornos e problemas futuros na eventualidade de solicitar um serviço em garantia.

Vale lembrar que a negligência deste Plano de Revisões, gratuitas ou não, acarretará na perda total de garantia do veículo.

Para facilitar qual o endereço e telefone do Concessionário JPX mais próximo de sua região, para reparos ou revisão, ligue a cobrar, para **JPX DO BRASIL LTDA.**, disque 9(035) 422-5151, Departamento de Qualidade & AT.

CRITÉRIOS BÁSICOS DA GARANTIA CERTIFICADA JPX

Esta garantia estará automaticamente sem validade, cancelada, se as peças com defeito de fabricação ou de material, bem como a anomalia, for decorrente de acidentes, abuso ou sobrecarga no veículo, se houver negligência de manutenção e lubrificação, não for cumprido o "**Plano Periódico de Revisões JPX**", participar de competições de qualquer espécie ou natureza (raids, rallies, indooors, etc), efetuar reparos no veículo por oficinas fora da Rede Concessionária JPX, se componentes originais, peças, acessórios e equipamentos do veículo forem substituídos por outros não fornecidos pela **JPX DO BRASIL LTDA**, forem efetuados reparos por elementos não credenciados, se o veículo sofrer adaptações ou modificações que alterem a estrutura técnica ou mecânica e que afetem características originais de segurança, estabilidade, desempenho, e ou confiabilidade do veículo (mesmo que esta adaptações ou modificações tenham sido realizadas pela Rede Concessionárias JPX, tendo sido solicitadas pelos Clientes, por sua conta e risco)

Mesmo sendo um veículo uso misto cidade campo, o JPX 4X4 Montez, quando utilizado no litoral e ou estradas precárias, necessita de condições de conservação, manutenção e lubrificação da carroceria e do chassi mais apurada, a sua negligência incidirá automaticamente na perda da "**Garantia Anti-Corrosão JPX**" e até mesmo na perda total desta garantia. A aplicação de produtos químicos ou não recomendados pela **JPX DO BRASIL LTDA**, também invalidam os termos desta garantia

ESCLARECIMENTOS SOBRE A GARANTIA CERTIFICADA JPX

As operações e os itens abaixo descritos, são considerados como parte integrante da manutenção normal do veículo, portanto, ficam por conta do cliente

- regulagem do motor (quando fora do período de revisão gratuita),
- limpeza do sistema de combustível,
- alinhamento das rodas,
- balanceamento das rodas,
- ajuste dos freios e da embreagem (quando fora do período de revisão gratuita),
- substituição do filtro de óleo do motor,
- substituição do óleo lubrificante do motor, caixa de transmissão, caixa de transferência, eixo dianteiro e traseiro,
- substituição do fluido da direção hidráulica e do sistema de freios,
- substituição do líquido do sistema de arrefecimento,
- carga de gás do sistema do ar condicionado,
- reapertos, verificações em geral, lavagem, graxa, combustível e similares

As peças constantes da relação abaixo, são considerados como de desgaste natural, e também incidem por conta do cliente

- filtros de óleo, de combustível e de ar,
- pastilhas e lonas de freio,

- *plató e disco de embreagem;*
- *componentes móveis da suspensão;*
- *sistema de escapamento (silencioso);*
- *palhetas do limpador de pára-brisa;*
- *fusíveis e lâmpadas*

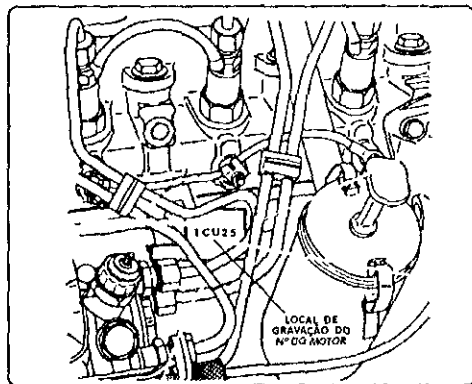
Despesas diversas relativas ao deslocamento de pessoal, reboques, socorro, indisponibilidade do veículo, danos pessoais ou materiais ao cliente e ou terceiros, lucros cessantes ou danos alegadamente decorrentes de avarias "não são cobertos por esta garantia".

*As responsabilidades da **JPX DO BRASIL LTDA.**, durante os "12 meses, sem limite de quilometragem", ficam restritas ao acima exposto, e poderá a qualquer momento, revisar, modificar, descontinuar, qualquer modelo de seus produtos, total ou parcialmente, sem prévio aviso, sem que isso, incorra em qualquer responsabilidade ou obrigações para com os produtos anteriormente vendidos, bem como, a rede Concessionárias JPX tem por obrigação nos termos desta garantia, prestar serviços de assistência técnica, independentemente de ter comercializados o veículo, peças ou componentes, e efetuar substituição, caso sejam reconhecidos por ele ou pela Fábrica, como defeituosos*

UTILIZAÇÃO NORMAL

O QUE É UTILIZAÇÃO NORMAL DO VEÍCULO?

- *Praticar corretamente o "Plano Periódico de Revisões", constantes deste manual.*
- *Efetuar limpeza, manutenção e lubrificação corretas, sempre que voltar do uso em situação fora de estrada.*
- *Não utilizar o veículo em condição de sobrecarga.*
- *Não participar de competições de qualquer espécie ou natureza.*
- *Manter a originalidade do veículo (peças, componentes e acessórios).*
- *Não efetuar modificações que alterem a estrutura técnica ou mecânica do veículo.*
- *Que peças ou componentes danificados, não tenham relação por utilização indevida no fora de estrada.*

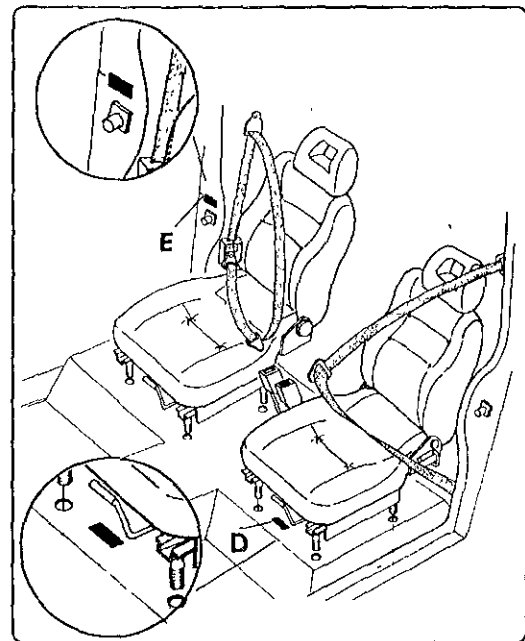
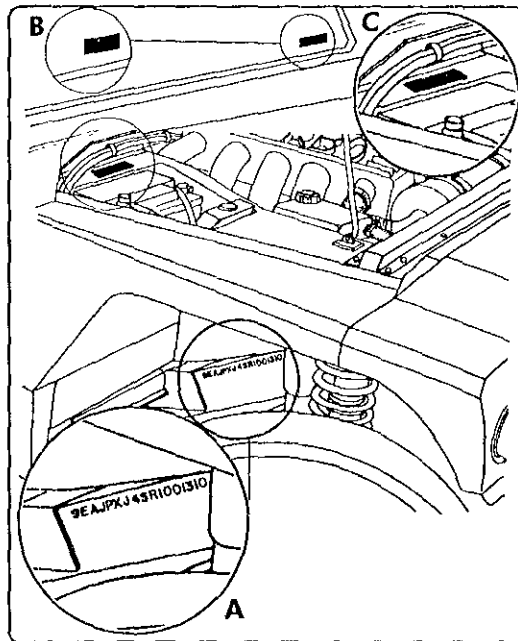


Locais de Gravação do Número do Chassi

- A - Chassi Lado Direito
- B - Pára-Brisa

Etiqueta Destrutível

- C - Caixa da Bateria
- D - Sob o Banco Esquerdo
- E - Coluna da Porta Direita



CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

DIMENSÕES	(mm)
Distância entre eixos	2.250
Comprimento total com estepe	3.850
Altura máxima (vazia)	1.760
Altura mínima do solo	250
Largura	1.540
Bitola dianteira	1.342
Bitola traseira	1.342

CAPACIDADES	(litros)
Reservatório de combustível	80
Reserva de combustível	15
Carter do motor	(+) 5,25
Caixa de transmissão	2,2
Caixa de transferência	1,1
Eixo dianteiro	1,3
Eixo traseiro	1,3
Sistema de direção	1,1
Sistema de freio	0,5
Sistema de arrefecimento	(*) 12,0
Reservatório do lavador do pára-brisa	1,2

(*) 7,2 litros de água + 4,8 litros de aditivo
(+) 5 litros do carter + 0,25 litro para o filtro

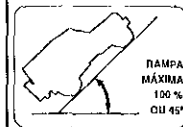
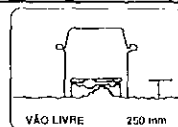
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

MOTOR

Marca / tipo	Peugeot Citroën XUD9-A/L - Turbo
Disposição	4 cilindros em linha
Combustível	Óleo Diesel
Diâmetro x Curso	83 x 88 mm
Cilindrada total	1.905 cm³
Potência máxima	67 kw / 90,5 cv @ 4600 rpm
Torque máximo	171 Nm / 17,5 kgf.m @ 2.250 rpm
Posição	dianteira longitudinal
Taxa de compressão	23,5:1
Número de válvulas por cilindro	2
(1 admissão / 1 escape)	
Posição das válvulas	no cabeçote
Comando da distribuição	correia dentada
Início de Injeção	14 ± 1° APMS

Rotação de marcha lenta	- Frio	1.000 rpm
	- Quente	850 ± 50 rpm
Pressão de Injeção		130 ± 5 bars
Folga das válvulas	- Admissão	0,15 mm
(motor frio)	- Escape	0,30 mm

DESEMPENHO



Velocidade máxima

130 km/h

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

ALIMENTAÇÃO

Tipo	bomba injetora rotativa
Injeção	indireta
Ordem de injeção	1 - 3 - 4 - 2

LUBRIFICAÇÃO

Forçada, através de bomba de engrenagem

ARREFECIMENTO

Sistema refrigerado a água, por bomba centrífuga, radiador com fluxo tipo U auxiliado por dois ventiladores aspirantes.

SISTEMA ELÉTRICO

Tensão	12 V
Alternador s/ ar condicionado	70 A
Alternador c/ ar condicionado	95 A
Capacidade da bateria s/ ar cond.	12 Volts, 56 Ah
Capacidade da bateria c/ ar cond.	12 Volts, 63 Ah

EMBREAGEM

Mono disco a seco, não asbestos, comando mecânico, com **Ø 216 mm (8,5")**

CAIXA DE TRANSMISSÃO

Marca / tipo	Clark - CL-2215-A
Número de marchas a frente	5
Relação de redução: 1ª = 3,923	2ª = 2,278
3ª = 1,431	4ª = 1,000
5ª = 0,839	Ré = 3,566

CAIXA DE TRANSFERÊNCIA

Marca/tipo	Auverland A-80
Redução	2,08

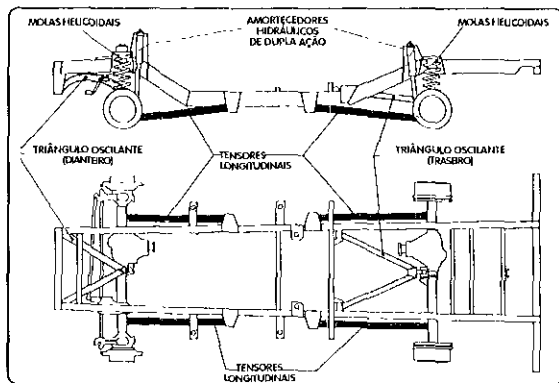
DIREÇÃO

Hidráulica de esferas recirculantes	ZF
Diâmetro de giro	11,5 (m)

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

SUSPENSÃO

Dianteira e traseira: fixação por triângulos oscilantes, tensores longitudinais, molas helicoidais e amortecedores hidráulicos de dupla ação.



EIXOS

Dianteiro: com semi-eixos do tipo flutuante direcional, com juntas homocinéticas **Carraro HS 6.03**

Traseiro: com semi eixos do tipo flutuante, diferencial com 30% de deslizamento controlado nos semi-eixos. **Carraro HS 8.04**

Redução **5,375:1**

FREIOS

Servo Freio

Tipo de circuito

Dianteiro

Traseiro

De serviço: hidráulico, servo-assistido circuito duplo independente (paralelo)

De estacionamento: mecânico, com atuação nas rodas traseiras.

Varga Ø 9"

Paralelo

disco ventilado c/ Ø 287 x 22mm

tambor c/ Ø 254 x 57mm

PESOS

(kg)

VTNE ½ Ton 4X4

Peso em ordem de marcha

1.740 kg

Capac. carga em terreno firme

500 kg

Capac. carga em Q.T.

500 kg

Capac. do tanque de combustível

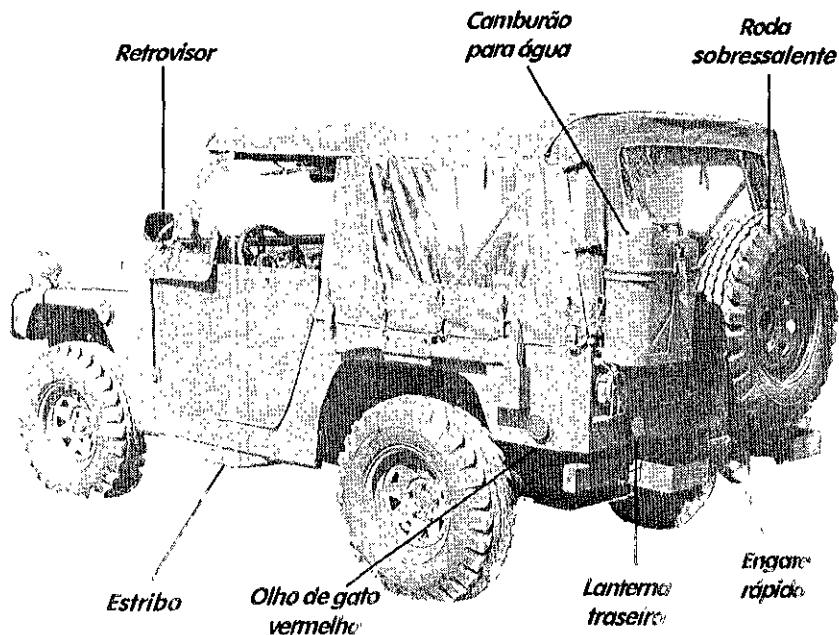
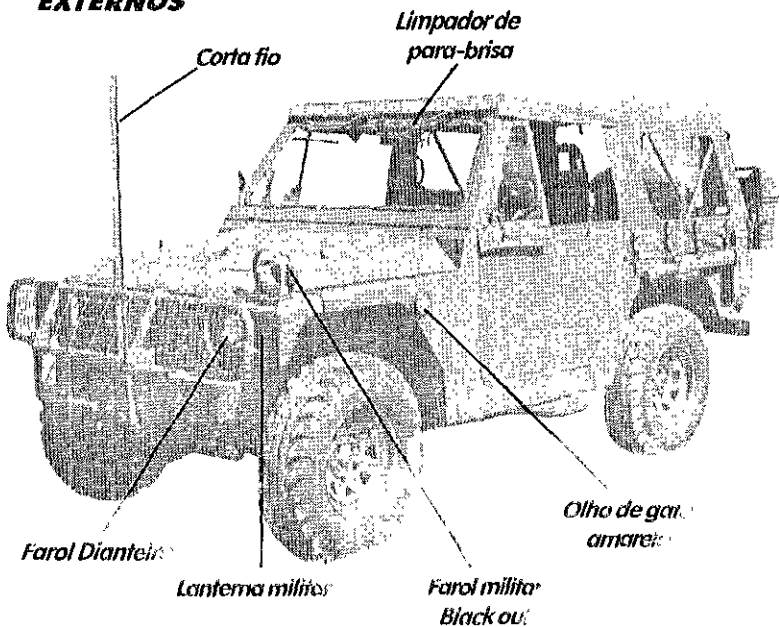
80 lt

Autonomia

800 km

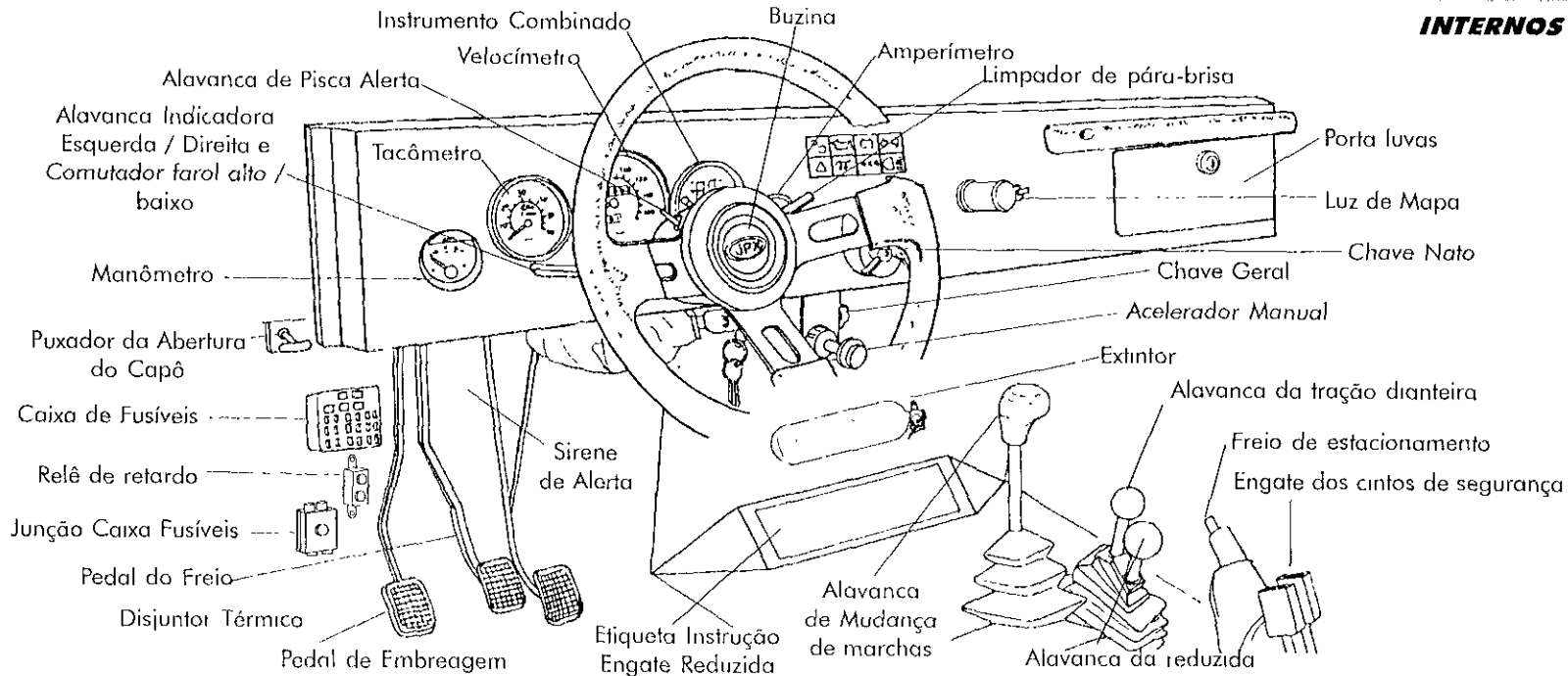
IDENTIFICAÇÃO DE COMPONENTES

EXTERNOS



IDENTIFICAÇÃO DE COMPONENTES

INTERNOS



ÍTEMS DE SEGURANÇA

ALARME SONORO ELETRÔNICO

Alarime sonoro eletrônico localizado ao lado esquerdo da carroceria abaixo do painel (pág. 13), tem a função de alertar o motorista através de um sinal sonoro, quando a temperatura do motor persistir durante vários segundos em torno de 105°C ou mais, e também alertar o nível de água do reservatório auxiliar quando estiver baixo.

CINTO DE SEGURANÇA

O utilitário JPX 4x4 está equipado com cintos três pontos **retráteis inerciais**, nos bancos, os quais envolvem diagonalmente o tórax e a região subabdominal, travando-se após ajuste e permitindo liberdade de movimento ao motorista e passageiro.

EXTINTOR DE INCÊNDIO

Localizado sob o painel de instrumentos e fixado na parede de fogo (vide pág. 23). As instruções para seu uso estão contidas no próprio aparelho e atende às especificações da ABNT.

TRIÂNGULO DE SEGURANÇA

Localizado na caixa de ferramentas, atrás do banco.

PINTURA

Nunca use querosene, álcool ou gasolina para limpeza. Use apenas produtos neutros.

COMPONENTES DE BORRACHA, PLÁSTICO E FIBRA-DE-VIDRO

Limpe apenas com sabão neutro e água.

VIDROS E RETROVISORES

Use apenas água, álcool ou limpa vidros. Jamais use esponja de aço ou produtos abrasivos.

CHASSI

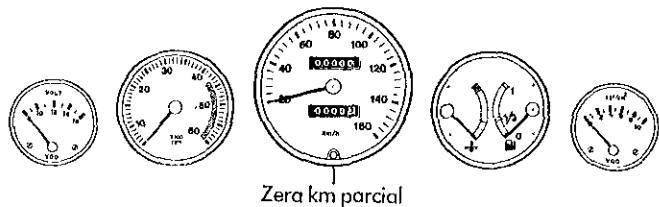
Não pulverize a parte inferior com óleo após as lavagens, pois isso poderá danificar componentes de borracha.

PAINEL, BANCOS E REVESTIMENTOS INTERNO

Use apenas água e sabão neutro para limpeza.

INSTRUMENTOS E CONTROLES

Velocímetro, Tacômetro, Manômetro, Voltímetro e nível de combustível / temperatura



INDICADOR DE TEMPERATURA



Indica a temperatura do motor. A faixa normal de trabalho é de 85°C a 105°C . Se o ponteiro superar 105°C pare imediatamente o motor e verifique a causa do superaquecimento.

OBS.: Na condição crítica de 105°C , será acionado uma cigarra intermitente, reforçando o aviso de segurança.

VELOCÍMETRO / ODÔMETRO / ODÔMETRO PARCIAL E BOTÃO DE RETROCESSO

Registra a velocidade em km/h e os quilômetros percorridos pelo veículo. Para zerar o odômetro parcial pressione o botão de retrocesso. Em caso de troca deste instrumento, favor solicitar autenticidade da quilometragem, através da data, rubrica, números e carimbos do Concessionário Autorizado, neste manual, caso contrário você perderá a garantia.

TACÔMETRO

Indica a rotação do motor por minuto. Mantenha-o dentro dos limites recomendados, não ultrapasse a rotação máxima dos 4600 rpm.

MANÔMETRO

Indica o perfeito funcionamento da bomba de óleo do sistema de lubrificação.

A - Motor em funcionamento não aquecido: indica 6 kgf/cm^2

B - Motor em funcionamento aquecido: indica leituras variando de 3 kgf/cm^2 (marcha lenta) e 6 kgf/cm^2 (rotação máxima).

C - Faixa de trabalho com o veículo em movimento, uso normal 5 kgf/cm^2 .

VOLTÍMETRO

Indica se o circuito de carga da bateria está funcionando perfeitamente. A leitura deve estar entre 12 e 14,7 volts.




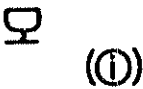



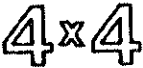


INDICADOR DO NÍVEL DE COMBUSTÍVEL


Mostra o volume atual de combustível.

INSTRUMENTOS E CONTROLES

Luzes Indicadoras

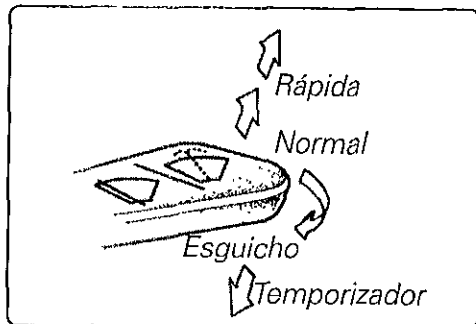
	CARGA DO ALTERNADOR Tem a função de indicar a carga/descarga da bateria. Deve apagar-se logo que o motor comece a funcionar, caso contrário, poderá indicar avarias no sistema elétrico.
	PRESSÃO DO ÓLEO Se acender com o motor em funcionamento normal indica irregularidade na sua lubrificação e/ou superaquecimento do motor. Desligue o motor e verifique o nível do óleo do carter. Caso esteja normal, consulte um electricista.
	LUZES DE DIREÇÃO Indica que a alavanca dos indicadores de direção está ligada, através de uma luz verde, que se acende de forma intermitente. Um aumento na frequência do sinal, denuncia lâmpada queimada em alguma lanterna de direção.
	FREIO DE MÃO / RESERVATÓRIO DE FLUIDO Acende-se quando o freio de mão estiver acionado e/ou o nível de fluido estiver baixo.

	FAROL DE LUZ ALTA Acende quando o farol de luz alta estiver acionado.
	TRAÇÃO DIANTEIRA Indica que a tração dianteira está engatada.
	PRÉ-AQUECIMENTO Indica o funcionamento das velas pré-aquecedoras do motor.
	LUZ INTERMITENTE DE ADVERTÊNCIA Indica que as luzes intermitentes (pisca-alerta) estão ligadas.

 **ATENÇÃO:** Somente acionar o pisca-alerta com o veículo parado, em movimento você poderá incorrer em penalizações previstas pela legislação de trânsito

INSTRUMENTOS DE CONTROLE

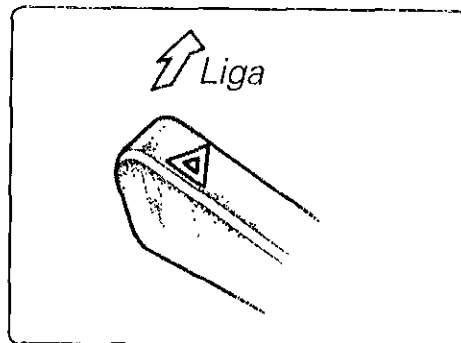
Alavancas



LIMPADOR DO PÁRA-BRISA

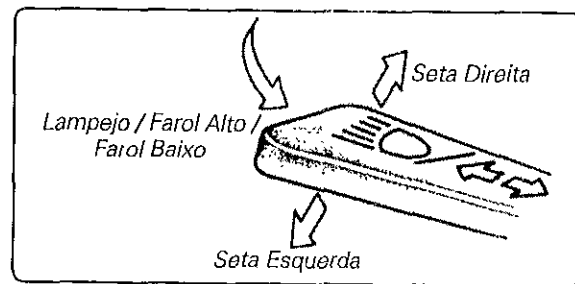
Com a chave de ignição na posição liga, aciona o limpador da seguinte forma:

- 1- Velocidade normal
- 2- Velocidade rápida
- 3- Temporizador para trás, aciona o esguicho lavador do para-brisa



LUZ INTERMITENTE DE ADVERTÊNCIA (PISCA-ALERTA)

Quando acionada faz piscar intermitentemente nos indicadores de direção dianteiro e traseiro.



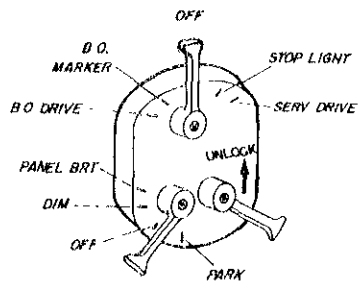
LUZES DE DIREÇÃO, FAROL ALTO / BAIXO E LAMPEJO

Quando acionada:

Para cima ou para baixo faz piscar as luzes indicadoras de direção (direita ou esquerda). Pra trás, com os faróis ligados, comuta as luzes alta e baixa dos faróis. Para trás, com os faróis desligados, aciona a luz alta para sinalização (lampejo).

INSTRUMENTOS E CONTROLES

Iluminação do Painel e Buzina



Alavanca Auxiliar - Chave NATO

Off - luzes do painel desligadas
Dim. e Park - Baixa intensidade das Luzes do Painel.
Panel BTR - Alta intensidade das Luzes do Painel

CHAVE NATO

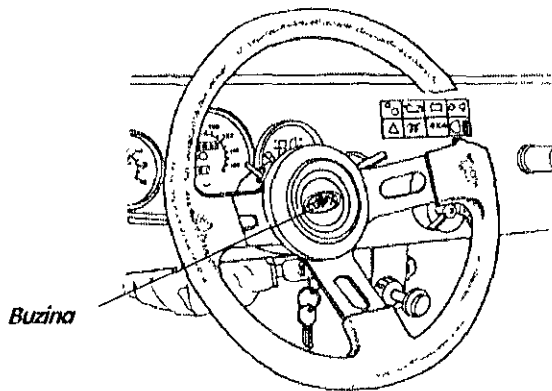
Alavanca Principal

B.O Marker - Liga lanterna Traseira militar, farolete de escurecimento, freio militar e luz de leitura de mapa no painel.

B.O Drive - Todas posições B.O Marker liga o farol militar.

Stop Light - Libera as funções de buzina, relampejo dos farois, luz de freio civil e indicador de direção

Serv Drive - Todas as funções Stop Light e libera acionamento de lanterna, dianteira e traseira civil, mais farol alto e baixo, com auxilio do interruptor de luzes civil

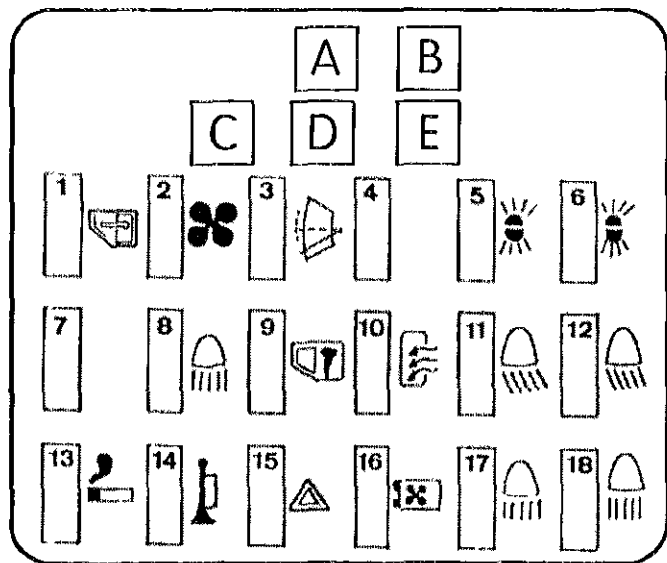


BUZINA

Pressione o centro do volante para acionar a buzina.

INSTRUMENTOS E CONTROLES

Fusíveis e Relês - Central Elétrica



O circuito elétrico do veículo é protegido por relês e fusíveis agrupados em central elétrica localizada em baixo do painel, lado esquerdo.

Na placa base dos fusíveis existe símbolos indicando o circuito a que corresponde cada fusível (reproduzidos na tabela ao lado). Substitua o fusível queimado sempre por outro de igual amperagem (A). Após a troca de fusível, se houver reincidência, mande verificar a causa de sobrecarga ou curto-circuito.

RELÊS

- A = Relê da buzina
- B = Relê do temporizador do limpador pára-brisa
- C = Relê do ventilador de arrefecimento do motor
- D = Relê do ventilador de arrefecimento do motor
- E = Relê dos indicadores de direção
- F = Relê de retardos (localizado na carroceria lado esquerdo abaixo do painel vide pág. 13)

INSTRUMENTOS E CONTROLES

Fusíveis

Posição	Valor
1	5A
2	15A
3	15A
4	10A
5	7,5A
6	7,5A
7	15A
8	4A
9	5A
10	Reserva
11	7,5A
12	7,5A
13	10A
14	10A
15	15A
16	15A
17	10A
18	10A

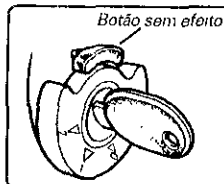
Descrição do circuito

Instrumentação do painel / ignição / solenóide da bomba injetora
Farol Milha - opcional
Limpador e lavador do pára-brisa
Indicadores de direção
Lanterna dianteira / traseira esquerdas / lanterna placa licença
Lanterna dianteira / traseira direitas
Luz de freio / luz de ré / indicador tração 4 x 4 engatada
Iluminação do painel
Lanterna interna / auto rádio

Farol baixo esquerdo
Farol baixo direito
Acendedor de cigarros / relógio de horas
Buzina
Luz de advertência / lampejador de faróis
Ventilador do sistema de aeração interna
Farol alto esquerdo
Farol alto direito

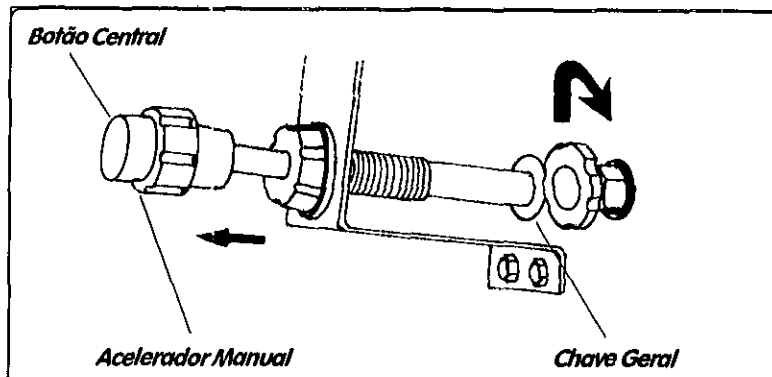
INSTRUMENTOS DE CONTROLE

Chave de Ignição / Partidas e Diversos



CHAVE DE IGNIÇÃO E PARTIDA

- 0 - Ignição desligada / direção travada
- 1 - Direção destravada, painel ligado, vela de pré-aquecimento em funcionamento
- 2 - Partida



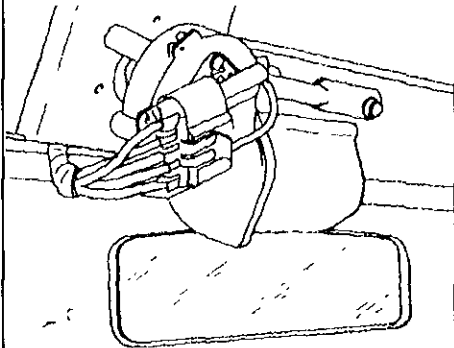
Chave Geral:

Para acionar gire no sentido horário conforme a seta.

Acelerador manual:

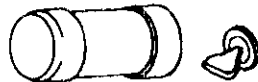
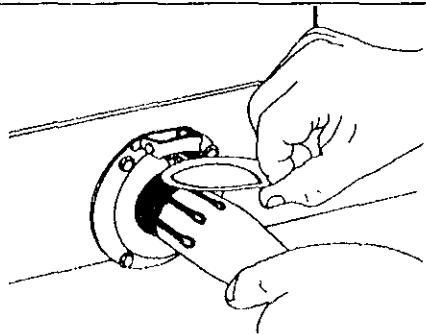
Acionamento, aperte o botão central e puxe no sentido da seta, e solte o botão central para travar.

Conjunto motor/mecanismo
limpador do pára-brisa



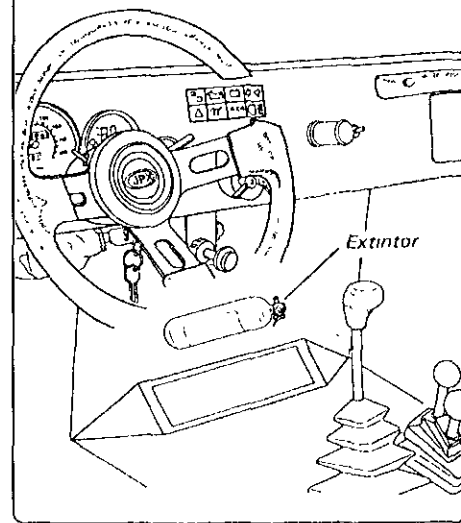
Espelho retrovisor interno

Tomada de ligação do reboque
(7 contatos)



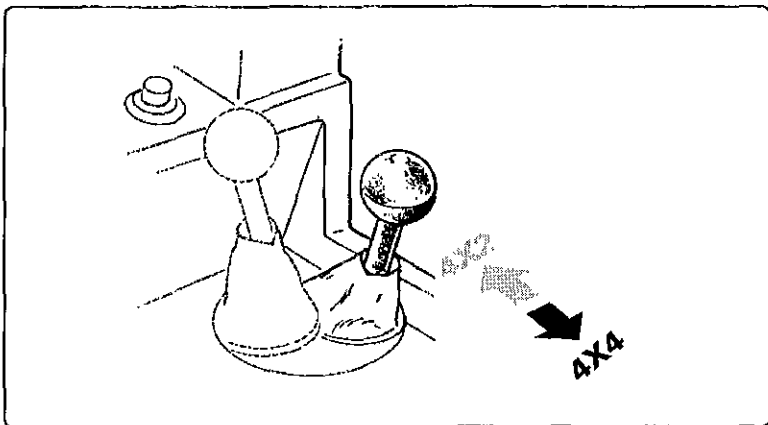
Luz de leitura de mapa e
interruptor

Localização do extintor



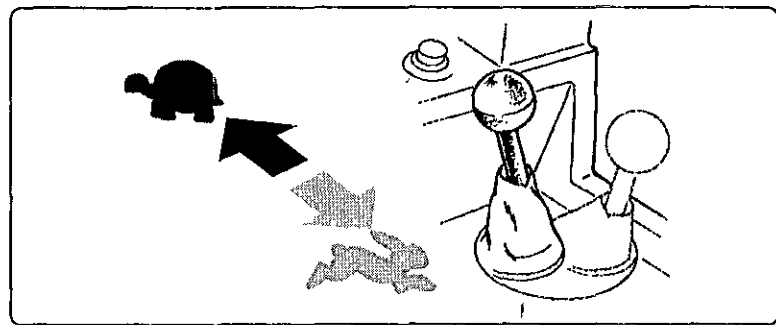
INSTRUMENTOS E CONTROLES

Tração e reduzida



ALAVANCA DE TRAÇÃO DIANTEIRA (4x4)

Engata (4X4) e desengata (4X2) a tração dianteira. O acionamento pode ser feito com o veículo em movimento, com velocidade até 40 km/h.



ALAVANCA DA REDUZIDA

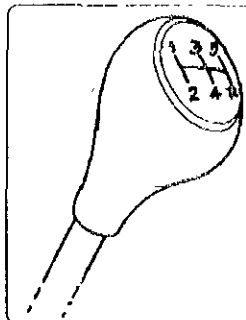
Engata () e desengata () a reduzida. Este acionamento só **pode ser feito** com o veículo completamente parado.



ATENÇÃO : Utilizar esta alavanca em extremas solicitações, levar em consideração tipo de piso e aderência.

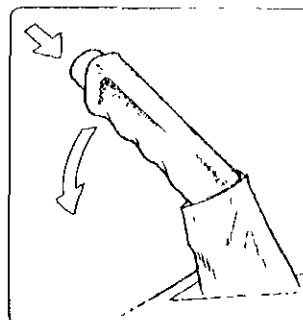
INSTRUMENTOS E CONTROLES

Marchas e freio de estacionamento



ALAVANCA DE MUDANÇA DE MARCHAS

A operação da alavanca de mudanças obedece o padrão convencional. Todas as marchas são sincronizadas, com excessão da marcha à ré, que deve ser engatada com o veículo totalmente parado.



ALAVANCA DO FREIO DE ESTACIONAMENTO

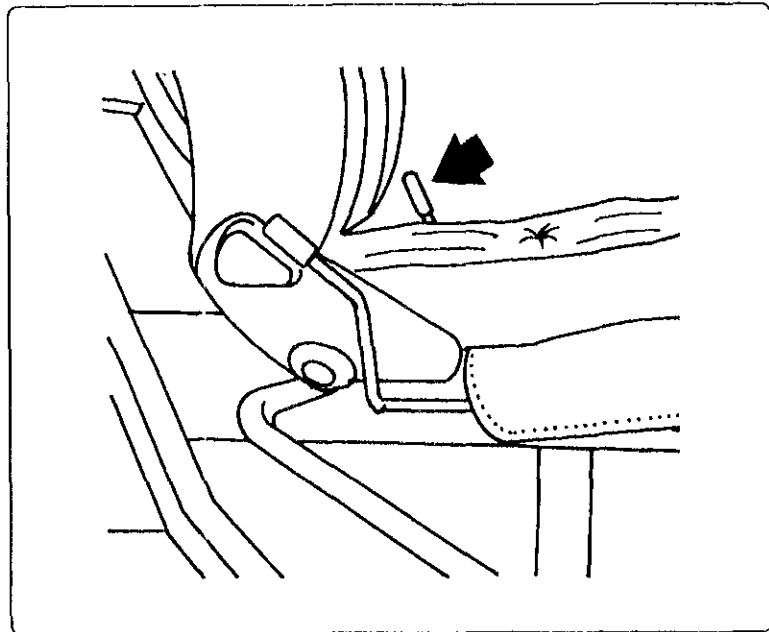
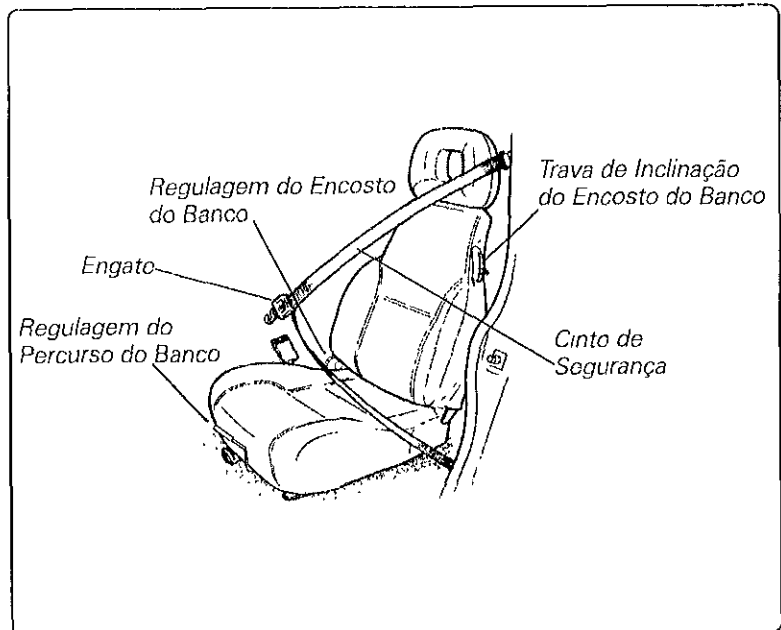
Para freiar puxe a alavanca para cima. Para liberar o freio, puxe ligeiramente a alavanca para cima, pressione o botão e abaixe a alavanca.

O JPX 4X4 MONTEZ

... possui (05) marchas a frente e (01) marcha ré em tração 4X2, (5+1) em tração 4X4 e com reduzida.

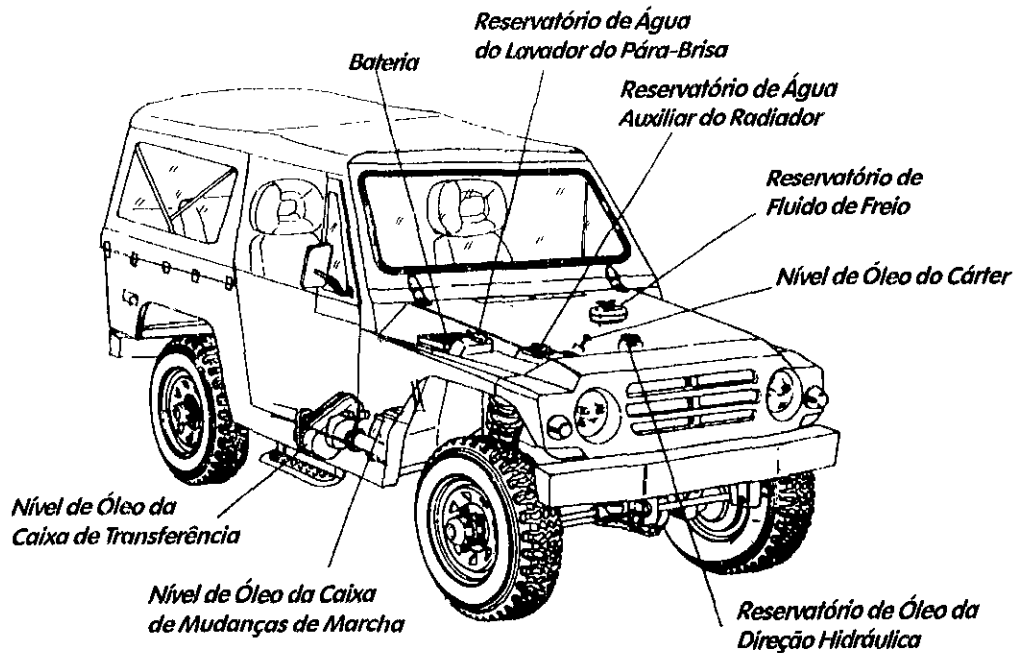
INSTRUMENTOS E CONTROLE

Bancos e Cintos de Segurança



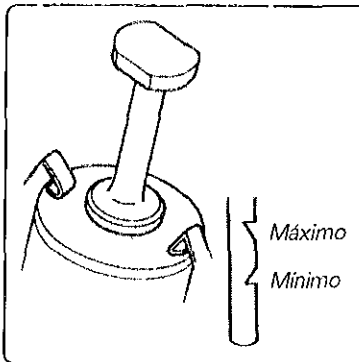
VERIFICAÇÃO DE NÍVEIS

Localização Geral



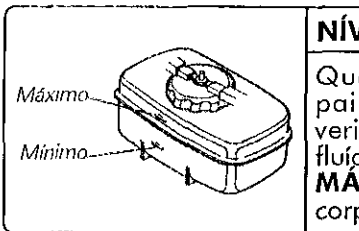
VERIFICAÇÃO DE NÍVEIS

Procedimentos



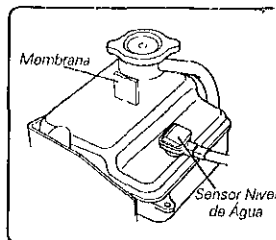
NÍVEL DE ÓLEO DO CARTER

Quando da verificação do óleo do cárter o veículo deve estar parado em superfície plana. Desligue o motor e aguarde alguns minutos para que o óleo escoe para o cárter. O nível de óleo deve estar entre as marcas existentes na vareta.



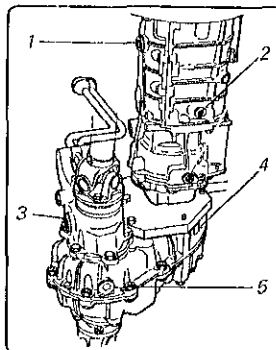
NÍVEL DE FLUÍDO DE FREIO

Quando a luz indicativa do painel acender deve ser verificado o nível. O nível do fluido deve estar entre as marcas **MAX.** e **MIN.** existentes no corpo do reservatório.



NÍVEL DE ÁGUA DO RESERVATÓRIO AUXILIAR

Para abrir o reservatório gire a tampa 1/4 de volta (anti-horário) para liberar a saída de eventual vapor. Espere sair todo o vapor, gire a tampa retirando-a. O volume de água correto é quando o nível atingir a membrana que se encontra logo abaixo do bocal, dentro do reservatório.



NÍVEL DE ÓLEO DA CAIXA DE TRANSMISSÃO (CÂMBIO)

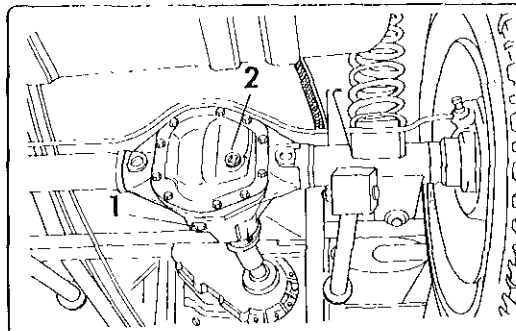
Retire o bujão (1) e verifique se o óleo alcança o nível do orifício. Complete, se necessário através do próprio orifício. Recoloque o bujão. O escoamento do óleo, quando necessário, deve ser feito através do bujão. (2)

NÍVEL DA CAIXA DE TRANSFERÊNCIA

Retire o bujão de nível (3) e verifique se o óleo alcança o nível do orifício. Complete se necessário, através do bujão de enchimento (4) recoloque os bujões. O escoamento do óleo, quando necessário, deve ser feito através do bujão (5).

VERIFICAÇÃO DE NÍVEIS

Procedimentos

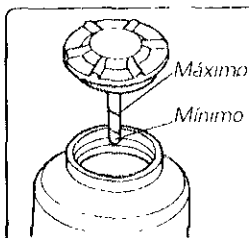


NÍVEL DE ÓLEO DOS DIFERENCIAIS – DIANTEIRO E TRASEIRO

Remover o bujão (2) e verificar se o nível do óleo alcança o orifício. Complete se necessário, através do próprio orifício. Recoloque o bujão. O escoamento do óleo, quando necessário, deve ser feito através do bujão (1)



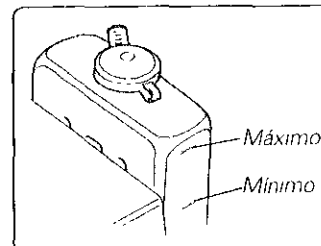
Atenção: a especificação de lubrificante para o diferencial do eixo traseiro é o **SAE 90 L.S. - Limited Slip MIL-1-2105C API GL 5**, diferente do dianteiro em função do sistema de deslizamento controlado dos semi-eixos. Para maiores detalhes vide tabela pág. 61.



NÍVEL DE ÓLEO DA DIREÇÃO HIDRÁULICA

Verifique o nível de óleo regularmente, com a bomba da direção em funcionamento, ou seja com o motor em marcha lenta. Retire a tampa e verifique se o nível está entre as marcas de MAX. e MIN. indicadas na vareta da tampa.

Complete se necessário.

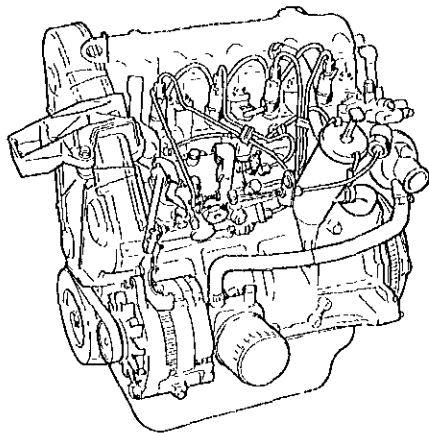


NÍVEL DE ÁGUA DO RESERVATÓRIO DO LAVADOR DO PÁRA-BRISA

Mantenha o reservatório sempre abastecido com água (70%) e detergente neutro (30%).

COMENTÁRIOS TÉCNICOS

MOTOR PEUGEOUT-CITROËN



O motor utilizado pelo JPX 4X4 Montez, é o modelo XUD - 9A/L, de 1.9 litros, do tipo "Diesel Rápido", pois gira até 4600 rpm, rotação similar aos dos motores a gasolina. Motor de última geração, com baixíssimos níveis de ruído e vibração, a melhor faixa de potência e torque da sua categoria, que atende as mais rígidas normas de emissões europeias.

Recomendamos que o veículo ao iniciar o seu trabalho com o motor frio, não seja submetido a condições extremas de rotação ou carga, até que o indicador de temperatura saia da "faixa azul" (normal).

Os motores diesel são máquinas térmicas, portanto devem trabalhar

numa faixa ideal de temperatura, a válvula termostática é responsável pelo controle desta temperatura, jamais modifique, ou mesmo retire a válvula termostática do veículo, pois além do motor passar a trabalhar fora desta faixa ideal, trará consequências como desgaste excessivo dos componentes internos, trincas provocadas por choque-térmico e consumo excessivo de óleo lubrificante e combustível prejudicando sua vida útil

- Não coloque o motor em funcionamento em locais fechados, pois seus gases são prejudiciais a saúde.
- Nunca dê partida ao motor antes de verificar os níveis de lubrificantes, e se estiverem abaixo do "mínimo" ou acima do "máximo".
- O momento mais crítico do motor, é na partida a frio, pois seus componentes internos estão sem a sustentação da camada de filme de óleo lubrificante, por isso, aguarde alguns segundos antes de por o veículo em movimento, evitando acelerações exageradas, pois você com isso, só estará diminuindo sua vida útil e aumentando o consumo de óleo lubrificante do motor.

PERÍODO DE AMACIAMENTO DO MOTOR E COMPONENTES

Recomendamos certos cuidados até os primeiros 5 000 km, pois além do motor, componentes como eixos, caixa de transmissão e transferência, também estarão em fase de assentamento, tais critérios garantirão a longevidade destes componentes.

- Procure não ultrapassar os limites de rotação máxima.
- Mantenha em viagens, rotações em torno de 2.500 a 3.500 rpm, usando as mudanças de marchas até atingir velocidade de 100 km/h, garantindo maior elasticidade e assentamento dos seu componentes internos. Jamais mantenha rotação e velocidades constantes por longo período, pois isto poderá resultar em espelhamento dos cilindros, aumentando o consumo de óleo lubrificante e dificuldade no assentamento de anéis.
- Evite aceleração excessiva ou sobrecarga do veículo, você poderá causar no período de amaciamento o não assentamento dos componentes com a diminuição da vida útil dos mesmos.

- Em declives acentuados, mantenha a rotação do motor dentro dos limites máximos permitidos (4600 rpm), pois neste tipo de situação, a rotação do motor é incrementada em função do peso do veículo e não pela bomba injetora. Observe sempre o valor da rotação do motor no contagiros.

- Jamais desça um declive em ponto morto, numa emergência, você poderá não conseguir engrenar a marcha, e se engatar, danificará o motor por excesso de rotações, procure engatar uma marcha reduzida o suficiente para diminuir o uso dos freios.

- Verifique semanalmente ou antes de viagens longas a pressão dos pneus, níveis de líquidos e lubrificantes e até mesmo, eventuais vazamentos, do motor, eixos, caixa de transmissão e de transferência

TURBO COMPRESSOR

Para os veículos equipados com este opcional, logo após a partida, não acelere durante cerca de 30 segundos, permitindo a lubrificação e proteção de seus mancais.

- Ao parar o motor procure não acelerar excessivamente antes de desligá-lo, pois a turbina atinge rotações altíssimas (cerca de 200.000 rpm) e por inércia, permanece o eixo rodando por alguns segundos sem nenhuma lubrificação

- Após uma longa viagem em plena carga, aguardar um minuto para desaquecimento do conjunto da turbina.

SISTEMA DE EMBREAGEM

Seu JPX 4X4 Montez, possui platô e disco de embreagem calibrados para garantirem o perfeito acoplamento, e dimensionado para garantir um bom desempenho do veículo On/Off Road. Alterações como pneus de maior diâmetro e sobrecarga do veículo, poderão diminuir sua vida útil, tais alterações ou abusos não estão previstas, acarretando a perda de Garantia do componente e até mesmo do veículo.

- Procure não descançar o pé no pedal de embreagem enquanto dirige, nem mesmo manter o veículo parado em rampas usando a mesma, "queimando a embreagem", que prejudicam também o rolamento de embreagem.

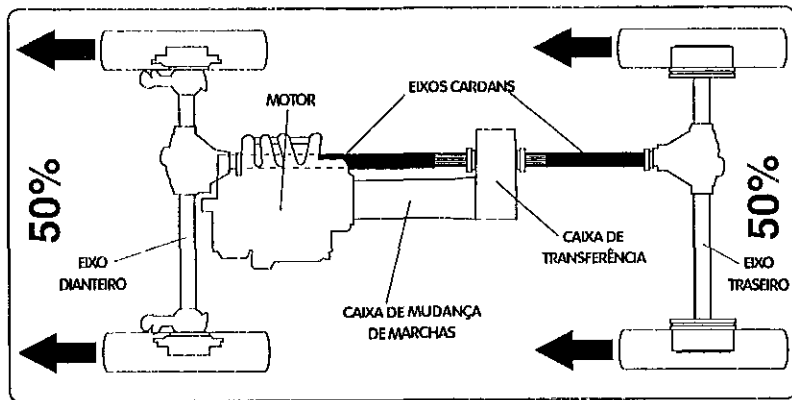
- Quando trafegar em situação fora de entrada alagada, procure não mudar de marcha, principalmente dentro d'água, pois no desacoplamento do disco x platô, haverá um acúmulo de água ou lama entre as faces de contato, prejudicando o acoplamento e desgaste prematuro do componente. Procure usar uma marcha reduzida durante todo o percurso.

MUDANÇA DE MARCHAS

A caixa de transmissão do seu JPX 4X4 Montez possui 5 marchas a frente, sincronizadas e ré .

- Procure desfrutar as qualidades do motor, viajando sempre entre as rotações de torque máximo e potência máxima com o uso da marcha adequada, o consumo de combustível e o desempenho do veículo em subidas e descidas estarão garantidos, preservando ainda os componentes da transmissão.

COMENTÁRIOS TÉCNICOS



SISTEMA DE TRAÇÃO 4X4

O sistema de tração de seu JPX 4x4 Montez, tem como objetivo:
- aumentar a força trativa, em condições de falta de aderência

engatando a transmissão 4x4 onde a força trativa será distribuída em 50% no eixo dianteiro e 50% no eixo traseiro, aumentando o seu desempenho permitindo trafegar por terrenos ou pisos de baixa aderência, que veículos com tração 4x2, normalmente não conseguiriam passar. A tração 4x4 e reduzida, permite com força suficiente vencer aclives e declives em situação fora de estrada, com segurança aos passageiros e a carga do veículo, sem comprometimento do sistema de transmissão.

Vale mencionar, que o sistema de tração 4x4, com ou sem reduzida, deve somente ser utilizado, em pisos de baixa aderência. A utilização deste sistema em pisos firmes, com bom atrito, poderá resultar em sérios danos aos eixos, cardans e desgastes desnecessários aos pneus.

Em pisos de boa aderência como o asfalto e outros tipos, caso seja utilizado tração 4x4, com ou sem reduzida, poderá ocorrer um fenômeno de arraste dos pneus em curvas fechadas, perceptível como se as rodas estivessem freiadas. Este fenômeno, está presente em "todos bons veículos 4X4".

CAIXA DE TRANSFERÊNCIA

A caixa de transferência utilizada no seu veículo, é a Auverland A 80, leve, resistente, compacta e de baixa manutenção. Ela tem a função de fornecer a tração nas quatro rodas, através de alavanca selecionadora.

A alavanca selecionadora de tração 4X4, é do tipo sincronizada, pode ser acionada ou desacoplada com o veículo em movimento, engatado ou não, sem acionar o pedal de embreagem.

A alavanca selecionadora de "reduzida", não é do tipo sincronizada, e portanto, esta alavanca somente conseguirá ser engatada se a alavanca de 4X4 estiver acionada (veja luz indicadora 4X4 no painel).

Em caso de dificuldade de desengate dos comandos da caixa de transferência procure deixar o volante alinhado, o veículo preferencialmente em terreno nivelado, dê uma pequena marcha a ré ou primeira marcha, tentando simultaneamente desacoplar as alavancas, uma de cada vez, primeiro a de "reduzida" e posteriormente a de "4x4".

EIXO DIANTEIRO E TRASEIRO

O eixo dianteiro de seu JPX 4X4 Montez, é o Carraro 6.03, com semi-eixo do

tipo "flutuante", juntas homocinéticas esféricas, projetado para todo tipo de solicitação on/off road, robusto e resistente. O eixo dianteiro não possui roda-livre (o eixo Carraro com roda-livre é vendido como opcional), portanto ele está sempre em movimento e solidário à caixa de transferência.

Como vantagens do sistema sem roda-livre podemos mencionar que:

- o engate da tração dianteira não necessita de acionamento externo ao veículo, podendo a qualquer momento, ser acionado pela alavanca 4X4 no assoalho;
- maior comodidade e conforto aos passageiros, pois não precisam descer do veículo para acioná-lo;
- menor custo de aquisição e manutenção.

Como desvantagens deste sistema podemos mencionar que:

- diminui rendimento mecânico da transmissão por atrito do conjunto diferencial;
- leve aumento do consumo de combustível, pois em situações "on road" (tração 4x2) o eixo dianteiro estará também em movimento.

COMENTÁRIOS TÉCNICOS

Os eixos dianteiro e traseiro possuem engrenamento coroa/pinhão de 43/8 dentes, resultados numa boa relação de transmissão de 5,375:1.

O eixo traseiro de seu veículo é o Carraro 8.04, também com semi-eixo do tipo "flutuante", e diferencial com deslizamento controlado de até 30% de rendimento, de maneira a oferecer a melhor tração em situações onde falte aderência numa das rodas. Para isso, evite acelerar exageradamente, fazendo com que o motor trabalhe suavemente em rotação de torque máximo.

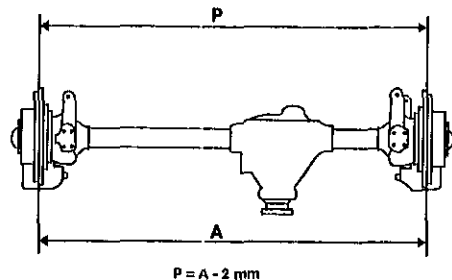
Para garantir o correto funcionamento do "sistema de deslizamento controlado do diferencial, utilizar o lubrificante correto, indicado na tabela da página 60, pois contém a sigla "LS" (Limited Slip - Deslizamento Controlado).

O eixo traseiro, assim como o dianteiro, possui valores de estanqueidade até 0,5 bar, e sua válvula de respiro com pressão de 0,2 bar, portanto quando em trocas de lubrificantes, não estranhe se ao retirar o bujão de nível e abastecimento de óleo lubrificante, o mesmo ser "empurrado" com pressão para fora, significando que o sistema está pressurizado e portanto OK.

Vale mencionar, que a correta manutenção e limpeza do respiro dos

diferenciais, evitará danos ao eixo, aos retentores e a contaminação do lubrificante por água, etc. Ao trafegar por estradas de lama e ou alagadas, efetuar a desobstrução e limpeza dos respiro, com ar comprimido e óleo lubrificante (óleo do motor).

GEOMETRIA DA SUSPENSÃO (SISTEMA DE DIREÇÃO)



Aparelho ótico:

Caster	7°30' a 8°
Convergência	-0°20' até -0°30'
(Negativo ou seja, aberto na frente (TOE - IN))	

Aparelho portátil:

Caster	5°30' a 6°
Convergência	-0°20' até -0°30'
(Negativo ou seja, aberto na frente (TOE - IN))	

Nota: Na falta de aparelho, a diferença da convergência deve ser de 2 mm maior na frente.

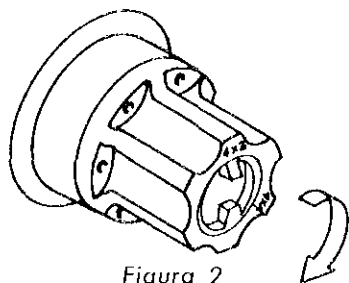


Figura 2

EIXO DIANTEIRO COM RODA LIVRE (OPCIONAL)

A função do eixo dianteiro com o sistema roda livre é aumentar o rendimento mecânico do veículo, para aquelas aplicações onde a situação de tração 4X2 é muito mais empregada que a situação de tração 4X4 (uso eventual), melhorando o consumo de combustível, desempenho do veículo e o número de peças em desgaste, pois o eixo dianteiro será acoplado somente quando for necessário.

TRAÇÃO NAS DUAS RODAS (4X2) - TRASEIRA

- Gire as calotas de controle no sentido anti-horário com os dedos até o fim do curso (indicação 4X2).
- As rodas dianteiras estão agora completamente desligadas da transmissão. (Vide figura 2)

TRAÇÃO NAS QUATRO RODAS (4X4) - DIANTEIRA E TRASEIRA

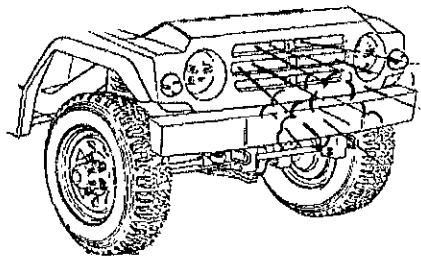
- Gire as calotas do controle no sentido horário com os dedos até o fim do curso (indicação 4X4).
- A tração dianteira estará agora acoplada ao sistema de transmissão, garantindo maior capacidade trativa ao veículo.

**Atenção:**

Nunca engate a 4X4 ou reduzida, sem antes acionar a roda livre no cubo do eixo dianteiro

LIMPEZAS IMPORTANTES

Procedimentos



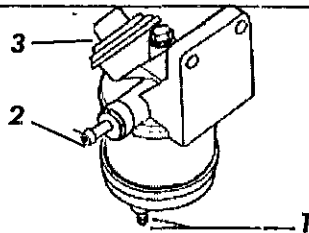
RADIADOR

Limpe periodicamente usando ar comprimido ou água levemente pressurizada direcionando o fluxo de dentro (do capuz) para fora.



IMPORTANTE CUIDADOS COM O RADIADOR

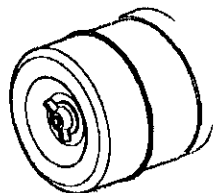
Todo veículo "fora de estrada" precisa ter o seu radiador sempre limpo, imediatamente após trafegar em lama, terra, mato etc. Portanto, após o uso do veículo nestas condições, limpe e/ou lave completamente o radiador. A obstrução das colméias do radiador pode provocar superaquecimento do motor, com graves consequências.



DRENAGEM DO ÓLEO DO PRÉ-FILTRO DE COMBUSTÍVEL

Solte 1/2 volta (anti-horário) o parafuso sangrador (1) e deixe escoar todo o óleo; reaperte o sangrador. Solte 1/2 volta o sangrador (2) (anti-horário) e acione manualmente a bomba (3) até que o óleo jorre pelo sangrador sem bolhas de ar. Reaperte o sangrador. Funcione o motor e verifique se não há vazamentos no filtro.

(NOTA: A chave para este serviço encontra-se na bolsa de ferramentas dentro da caixa atrás do banco).




FILTRO DE AR

Mantenha o filtro de ar em boas condições, limpando-o e trocando o elemento filtrante nas quilometragens recomendadas.

Quando transitar em regiões de excessiva poeira, verifique diariamente o estado do elemento filtrante, limpe-o ou troque-o com maior frequência. Ao lavar o motor, proteja o filtro contra jatos de água diretos, evitando, assim, que a água danifique o elemento ou penetre no motor. Para limpar ou substituir o filtro ver instruções na pág. 38

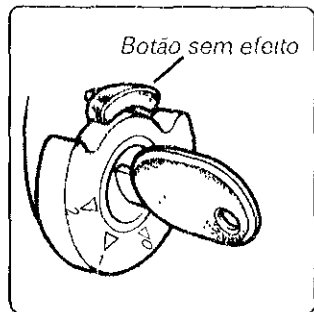
PROCEDIMENTO PARA PARTIDA / PARADA DO MOTOR

! **IMPORTANTE:** Antes de dar partida no motor certifique-se de que o veículo esteja em ordem, conforme recomendações dos capítulos "Verificação de Níveis" e "Limpezas Importantes".

• Coloque a alavanca de mudanças em ponto morto: a alavanca de tração dianteira deve estar para a frente na posição 4 x 2 e a alavanca da reduzida para trás, na posição desengatada. ()

• Gire a chave de ignição até o primeiro estágio (1). Neste estágio a lâmpada indicadora de pré-aquecimento se acenderá. Aguarde até que a lâmpada se apague. Após, gire a chave de ignição até a posição da partida 2.

• Assim que o motor funcionar, solte a chave para que a mesma retorne automaticamente à posição 1.



- Caso o motor não entre em funcionamento, inicie todo o procedimento novamente.
- Para parar o motor volte a chave para a posição 0 (desligado).

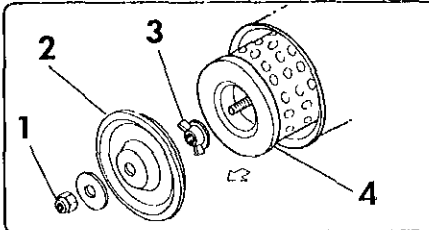
PARTIDA A FRIO

Ao girar a chave, espere até que a luz espia do painel, da vela aquecedora, se apague para acionar a partida.

- Em condições de temperatura baixas, pise no pedal da embreagem até o final, antes de dar partida, para diminuir o arrasto da transmissão e facilitar o funcionamento do motor. Após entrar em funcionamento, solte o pedal e deixe o motor funcionando por alguns minutos antes de o veículo entrar em movimento.
- Em dias com temperatura muito baixa, a coloração dos gases de escape poderá ser muito esbranquiçada, porém, use o bom senso, quantidade exagerada e densa destes gases, poderá indicar desregulagem do motor.

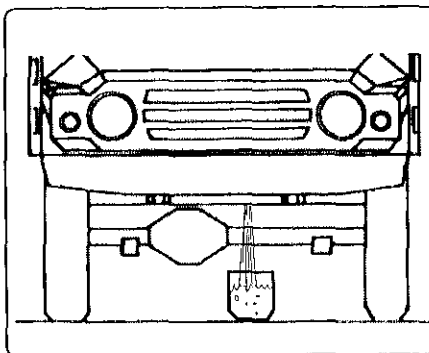
SERVIÇOS QUE O USUÁRIO PODE FAZER

Troca de Filtros e Óleos




TROCA DO ELEMENTO DO FILTRO DE AR

Retire a porca M8 externa com a arruela (1), a tampa do filtro (2), a porca-borboleta interna com arruela de borracha (3) e o elemento (4). Limpe com pano (não estopa) o interior do filtro. Instale o elemento novo (4). Não use ferramenta para apertar a porca-borboleta. Coloque a porca-borboleta com arruela de borracha (3); a tampa (2); e a porca M8 externa com a arruela.

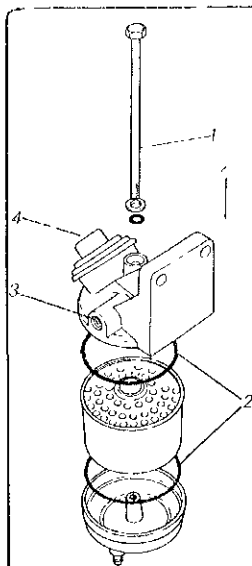


TROCA DE ÓLEO DO MOTOR

O óleo deve ser escoado quando estiver quente. Limpe e em seguida remova a tampa do bocal de enchimento e a vareta de nível, soltando as duas travas. Remova o bujão de escoamento e arruela de vedação (com chave quadrada 8mm). Aguarde o óleo escoar completamente. Limpe e instale o bujão de escoamento e a arruela de vedação, apertando moderadamente. Coloque óleo novo (5 litros + 0,25 litro se houver troca do filtro). Instale a tampa do bocal de enchimento. Confira o nível. Fixe a tampa do bocal de enchimento, funcione o motor e deixá-lo em marcha lenta, até que a luz indicadora da pressão do óleo () se apague. Caso isto não ocorra procurar um técnico da **Rede Autorizada JPX**.

SERVIÇOS QUE O USUÁRIO PODE FAZER

Trocas de Filtros e óleos

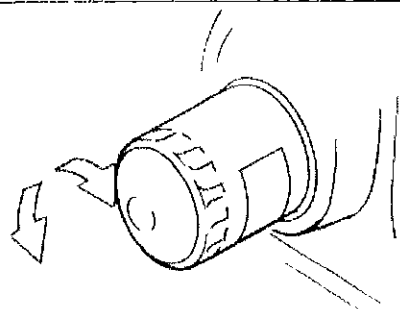


TROCA DO ELEMENTO DO PRÉ-FILTRO DE COMBUSTÍVEL

Com chave de 11 mm remova o parafuso central (1) e arruelas de fixação do filtro. Remova o elemento, as duas juntas e a base de carcaça. Descarte o óleo retido no fundo da base e as duas juntas usadas (2). Instale o novo elemento na base e as duas juntas novas (2), conforme figura. Instale este conjunto na carcaça fixando-o com o parafuso central (1). Em seguida solte 1/2 volta (anti-horário) o sangrador (3) acione a bomba (4) manualmente até que o óleo jorre pelo sangrador sem bolhas de ar. Reaperte o sangrador. Funcione o motor e verifique se não há vazamento no filtro.

DRENAGEM DO ÓLEO DO PRÉ-FILTRO DE COMBUSTÍVEL

Vide instruções na pág. 36

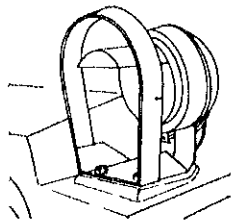


TROCA DO FILTRO DE ÓLEO DO MOTOR

Remova o filtro com uso de cinta apropriada, se necessário. Unte com óleo do motor a guarnição do filtro novo e o rosqueie no alojamento, com as mãos. Não use ferramenta para instalar o filtro.

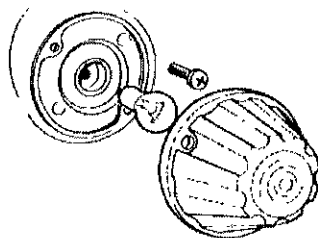
SERVIÇOS QUE O USUÁRIO PODE FAZER

Troca de Lâmpadas



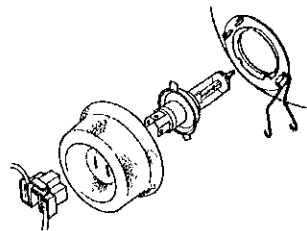
FAROL MILITAR - Black Out

Com chave de fenda solte o parafuso de fixação da lente. Solte a trava de pressão e fixação do soquete. Pressione a lâmpada e gire-a no sentido anti-horário. Instale a lâmpada nova (12V 5W 1 Pólo). Pressionando-a e girando-a no sentido horário, até que se trave. Instale a trava de pressão e fixação do soquete, e recoloque a lente fixando-a com o parafuso.



INDICADOR DE DIREÇÃO DIANTEIRO

Com chave Philips solte os parafusos de fixação da lente. Pressione a lâmpada e gire-a no sentido anti-horário. Instale a lâmpada nova (12V 21W 1 polo) pressionando-a e girando-a no sentido horário, até que se trave. Recoloque a lente fixando-a com os parafusos.

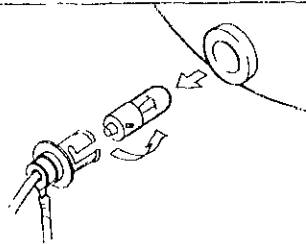


FAROL DIANTEIRO (LUZ BAIXA / ALTA)

Retire a tampa localizada na parte dianteira inferior do pára-lama, removendo os 2 parafusos com chave Philips. Desconecte o plug de ligação do farol (centro). Remova a borracha de vedação. Solte a trava de pressão de fixação da lâmpada (remova a lâmpada queimada). Não tocar com os dedos o bulbo da lâmpada nova. Coloque a lâmpada nova (12V 60/55W bipolar) encaixando as 3 travas no alojamento. Instale a trava de pressão de fixação da lâmpada. Recoloque a borracha de vedação. Recoloque o plug. Recoloque a tampa fixando-a com os 2 parafusos.

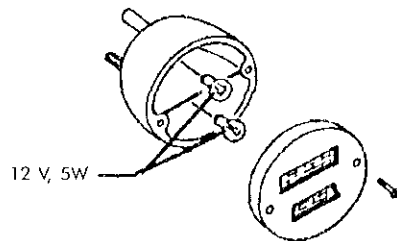
SERVIÇOS QUE O USUÁRIO PODE FAZER

Troca de Lâmpadas



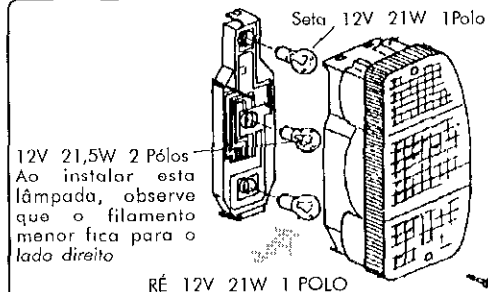
LANTERNA DO FAROL DIANTEIRO

Retire a tampa localizada na parte inferior do pára-lama, removendo os 2 parafusos com chave Philips. Desconecte o plug da lâmpada de lanterna que se encontra na parte traseira baixa do farol. Pressione a lâmpada e gire-a no sentido anti-horário, retirando-a. Substitua a lâmpada (12V 14W). Instale a lâmpada nova pressionando-a e girando-a (sentido horário) até que trave. Instale o plug no alojamento, pressionando-o. Recolocar a tampa fixando-a com os 2 parafusos.



LANTERNA TRASEIRA MILITAR

Com chave de fenda retire os parafusos e remova a grade de proteção. Com chave de fenda solte os parafusos de fixação da lente. Pressione a lâmpada e gire-a no sentido anti-horário até que se trave. Instale e fixe a lente e a grade de proteção

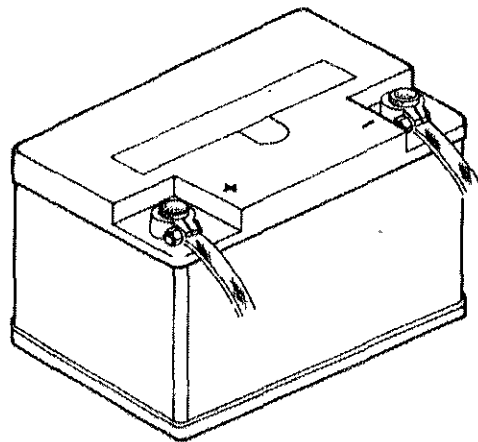


LANTERNA TRASEIRA / RÉ / SETA

Com uma chave de fenda retire os dois parafusos e remova o conjunto de lanternas. Pressione o trava para desconectar a lente. Pressione a lâmpada e gire-a no sentido anti-horário retirando-a. Substitua a lâmpada instale a lâmpada nova pressionando-a e girando-a no sentido horário até que se trave. Instale e fixe a lente observando que a janela branca da luz de ré fique para baixo

SERVIÇOS QUE O USUÁRIO PODE FAZER

Bateria



A bateria está localizada no compartimento do motor.

A bateria que equipa os veículos de fábrica não requer manutenção. Necessita apenas de limpeza nos bornes de conexão dos cabos.
(Vide pág. 58)

IMPORTANTE:

Nunca desconecte a bateria com o motor funcionando.

Cuide para evitar curto-circuito com ferramentas, ou objetos metálicos em contato com os terminais da bateria.

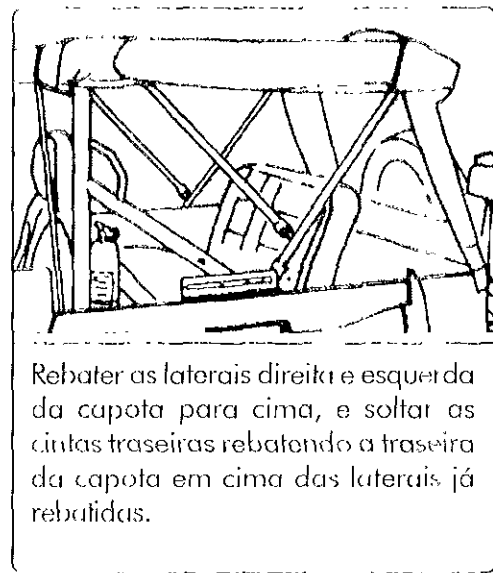
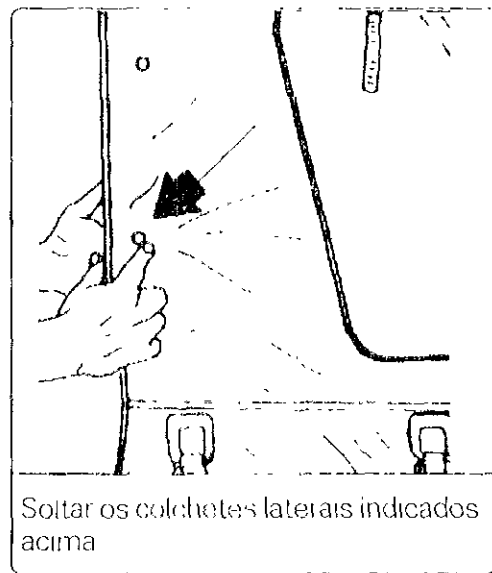
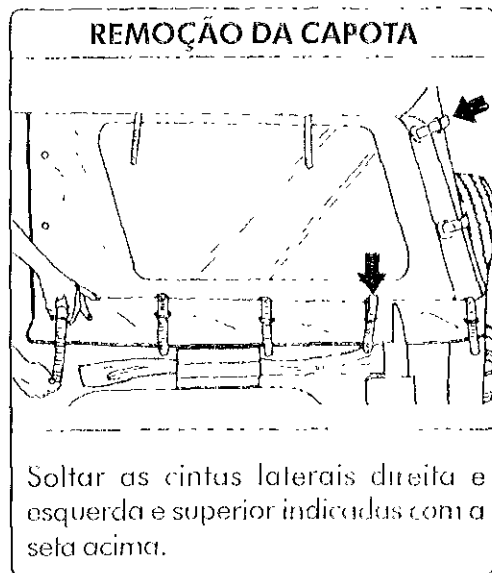
Para retirar a bateria do veículo desconecte primeiro o cabo negativo. Na instalação conecte primeiro o cabo positivo.

Tenha o máximo cuidado ao manusear o eletrólito da bateria, pois é extremamente tóxico e corrosivo. Se respingar nos olhos procure imediatamente um médico. Lave com bastante água respingos na pintura ou outras partes atingidas.

NOTA: As baterias possuem 1 ano de garantia após a venda do veículo, em caso de defeito procurar um representante oficial da marca, mais próximo.

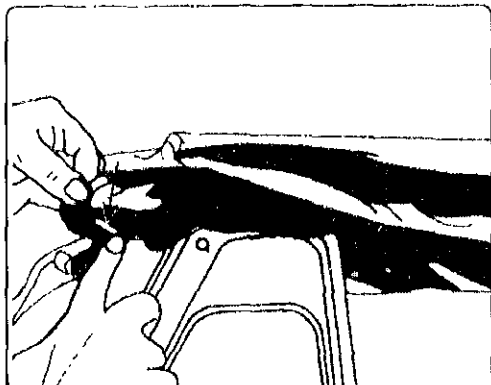
SERVIÇOS QUE O USUÁRIO PODE FAZER

Remoção da Capota



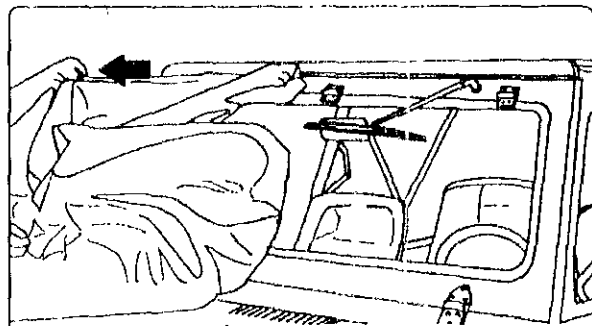
SERVIÇOS QUE O USUÁRIO PODE FAZER

Remoção da Capota



Retirar o pino trava indicado com a seta.

FIG. 4



Puxar a capota como mostra o desenho acima lado direito desencaixando do guia fixado na parte superior do quadro do pára-brisa.

FIG. 5

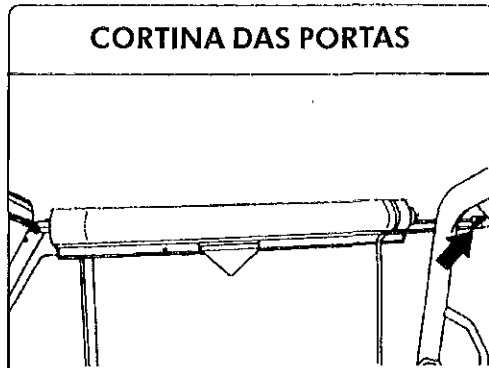
INSTALAÇÃO DA CAPOTA

Colocar na ordem
inversa a remoção.

SERVIÇOS QUE O USUÁRIO PODE FAZER

Remoção da barra de Capotagem

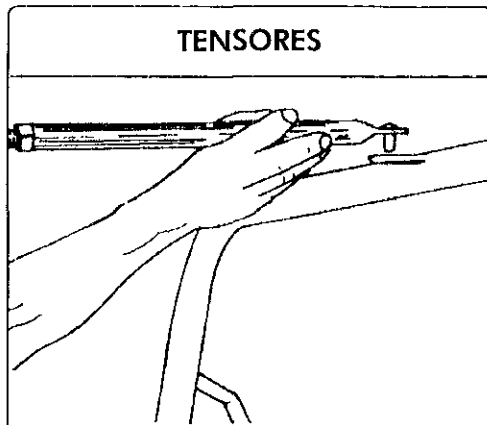
CORTINA DAS PORTAS



Soltar a porca borboleta e desencaiar a cortina vigia laterais

FIG. 6

TENSORES



Retirar a porca borboleta dos tensores dos arcos de apoio da capota.

FIG. 7

ARCO DE APOIO DA CAPOTA



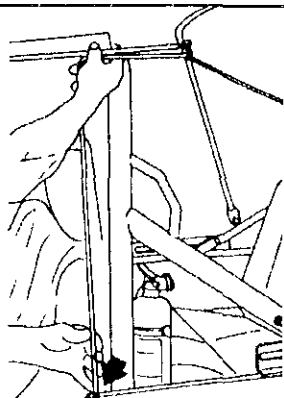
Remover o tensor desencaiando do guia da barra de capotagem, e do guia fixo no quadro do pára-brisa

FIG. 8

SERVIÇOS QUE O USUÁRIO PODE FAZER

Remoção da barra de Capotagem

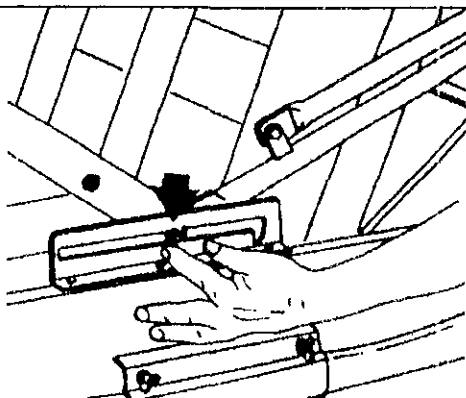
HASTE DE APOIO DA CAPOTA



Retirar a haste de apoio o furo indicado pressionando para cima.

FIG. 9

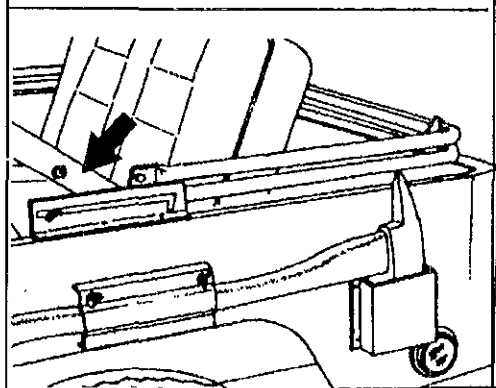
HASTE DE APOIO DA CAPOTA



Soltar as porcas borboleta do arco de apoio da capota.

FIG. 10

HASTE DE APOIO DA CAPOTA



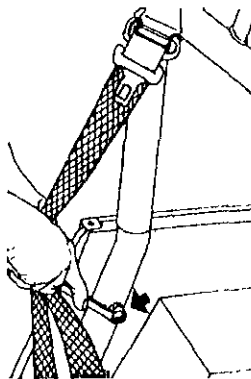
Deslizar para a frente o conjunto e baixar conforme desenho acima.

FIG. 11

SERVIÇOS QUE O USUÁRIO PODE FAZER

Remoção da barra de Capotagem

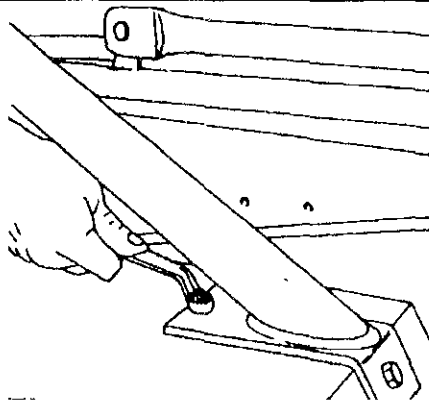
BARRA DE CAPOTAGEM



Retirar os parafusos laterais de fixação da coluna da barra de capotagem

FIG. 12

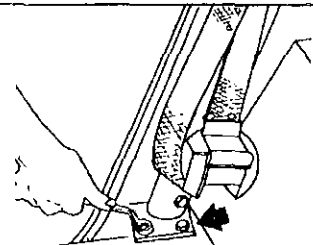
BARRA DE CAPOTAGEM



Retirar os parafusos de fixação da base traseira da barra

FIG. 13

BARRA DE CAPOTAGEM



Retirar os parafusos de fixação da base frontal da barra de capotagem.

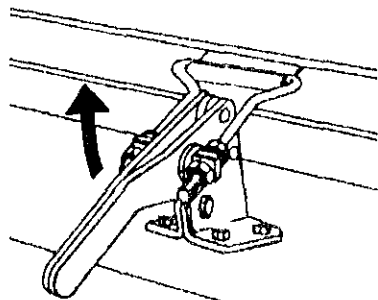
FIG. 14

NOTA: os cintos de segurança saem juntos com a barra de capotagem.

SERVIÇOS QUE O USUÁRIO PODE FAZER

Bascular o Pára-brisa

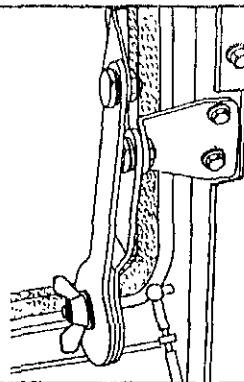
PÁRA-BRISA



Para bascular o pára-brisa soltar a trava para cima conforme indica a seta.

FIG. 15

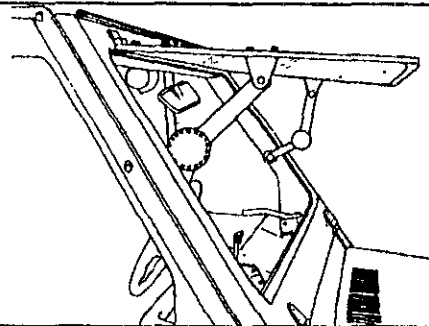
PÁRA-BRISA



Soltar a porca borboleta (1)

FIG. 16

PÁRA-BRISA

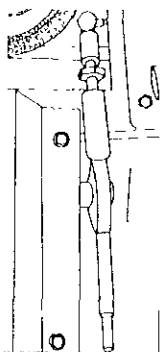


Empurrar o pára-brisa para a frente e apertar a porca borboleta na posição desejada. Não trafegar com o vidro pára-brisa basculado (a 90°), em velocidades superiores a 60 km/h. Perigo de trincas no conjunto.

FIG. 17

SERVIÇOS QUE O USUÁRIO PODE FAZER

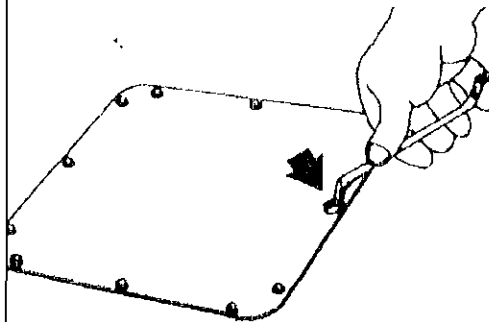
PÁRA-BRISA



Bascular o quadro do pára-brisa com a capota removida. Soltar as travas nas laterais do painel conforme indica a seta.

FIG. 18

SUORTE PARA METRALHADORA



Localizado no chassi em frente o tanque de combustível.
Acesso: remover os parafusos e a tampa

FIG 19

SUORTE DE IÇAMENTO

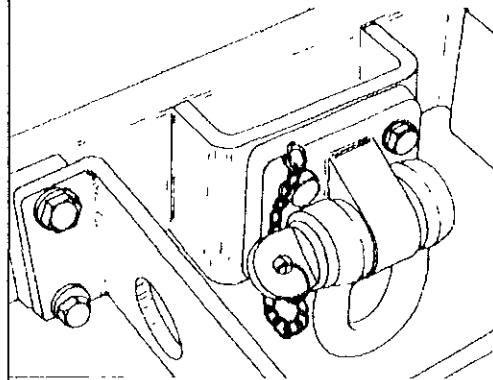
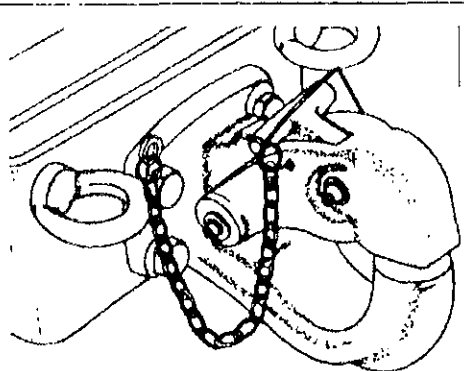


FIG 20

SERVIÇOS QUE O USUÁRIO PODE FAZER

Diversos

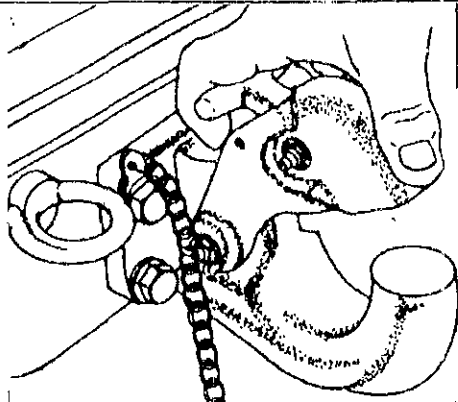
ENGATE RÁPIDO



Engate rápido.
Retirar a trava de segurança.

FIG 21

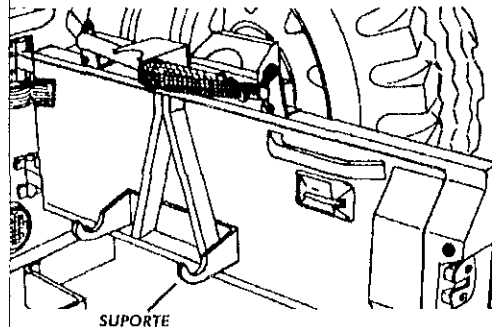
ENGATE RÁPIDO



Para abrir, puxar a alavanca para
frente, e para cima.

FIG. 22

LANÇA MÍSSIL SOLO-SOLO



Suporte para reparo de metralhadora
e lança-míssil solo-solo

FIG. 23

SERVIÇOS QUE O USUÁRIO PODE FAZER

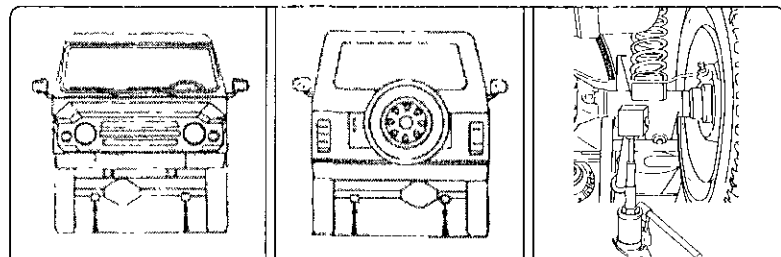
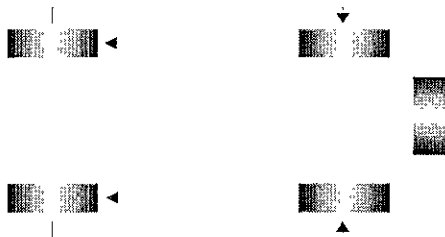
Pneus e Rodas

Pneus

Observe freqüentemente o estado dos pneus, remova corpos estranhos eventualmente presos na banda de rodagem e mantenha-os sempre calibrados:

PRESSÃO DOS PNEUS (lbf/pol ²)						
PNEU	TODO TERRENO		AREIA		ASFALTO	
	Carregado	Vazio	Carregado	Vazio	Carregado	Vazio
7,50-16						
Diant	40	38	18	18	41	41
Tras	41	39	18	18	47	43

Ao executar rodízio siga a orientação:



TROCA DE RODAS

O macaco e a chave de roda encontram-se na caixa de ferramentas, atrás do banco traseiro.

Retire a roda sobressalente instalada na porta traseira do veículo, soltando o cadeado e as porcas de fixação (com a chave de rodas), afrouxe os parafusos da roda. Instale o macaco **exclusivamente no apoio existente na parte inferior dos eixos dianteiros e traseiros**. Acione o macaco. Retire os parafusos (o superior por último) e a roda. Instale a roda sobressalente no eixo e os parafusos (o superior primeiro) e aperte-os sem muita força ainda. Abaixee o veículo, dê o aperto final com força em cada parafuso alternadamente (em cruz). Retire o macaco e instale a roda com peneu furado no suporte da roda sobressalente.

SERVIÇOS QUE O USUÁRIO PODE FAZER

Sangria do sistema de freio

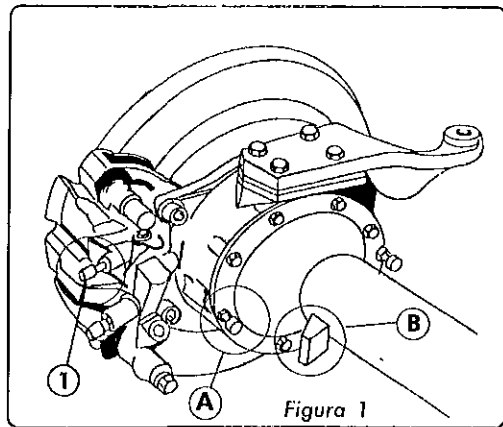


Figura 1

RODAS DIANTEIRAS

a - Retirar o protetor de borracha, instalar uma mangueira no bico de sangrar deixando a outra extremidade mergulhada em um pouco de fluido de freio limpo, em um recipiente de vidro transparente. Isto além de evitar danos a pintura, facilita a visualização de bolhas de ar saindo do sistema.

b - Peça a uma outra pessoa para acionar o pedal do freio, repetidas vezes, de maneira "suavê", mantendo em seguida o freio pressionado.

c - Abrir o sangrador, forçando o fluido sair pelo mesmo até para o fluxo, fechando imediatamente o sangrador.

d - Repetir as operações "b e c", até que cessem as bolhas de ar no interior do recipiente.

NOTA: "Antes de prosseguir a sangria da próxima roda, complete o nível do reservatório.

RODAS TRASEIRAS:

a - Repetir as operações descritas nos itens "a ao d", referentes as rodas dianteiras.

OBS: Complete o nível do reservatório, após o término do serviço de sangria.

SERVIÇOS QUE O USUÁRIO PODE FAZER

REGULAGEM DO BATENTE MECÂNICO DO EIXO DIANTEIRO

- Seu JPX, possui no eixo dianteiro, "batente mecânico", para regulagem do raio de esterço do veículo (A) e (B). (Vide figura 1).
- Esta regulagem sai pronta de fábrica, porém com uso, você poderá necessitar de nova regulagem.
- Esterce completamente as rodas para direita e esquerda verificando se o curso do parafuso (A) está tocando (B), levar em consideração que os pneus dianteiros, não poderão em hipótese alguma, tocar os tensores logitudinais dianteiros, causando interferência, podendo inclusive danificar os pneus.
- Use o bom senso, mantenha distância suficiente (mínimo em torno de 30 mm), pois quando a suspensão dianteira estiver no final do curso e as rodas dianteiras esterçadas, não haver tal interferência.

ALINHAMENTO DOS FARÓIS

É uma emergência, entretanto, os mesmos poderão ser provisoriamente ajustados com auxílio de um painel alternativo, para a regulagem individual de cada farol.

Posicione o painel em frente a cada farol a ser regulado, mantendo o outro coberto.

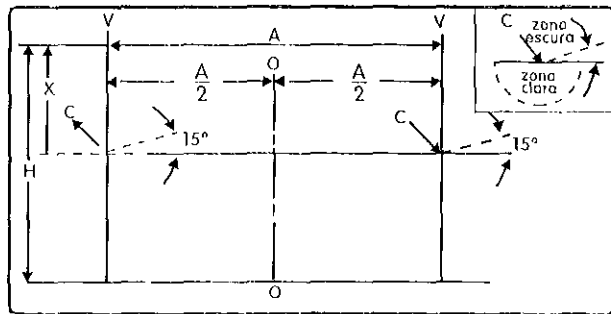
H = Altura do solo ao centro do farol.

A = Distância centro a centro dos faróis.

O = Linha de centro do veículo.

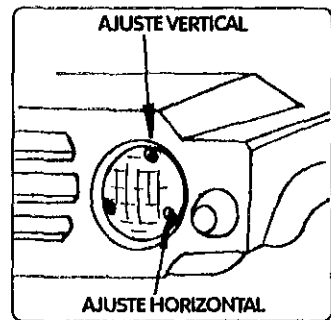
V = Linhas verticais que passam pelo centro dos faróis.

X = 10 a 15 mm



O veículo deverá estar com os pneus à pressão recomendada, sem carga, estacionado em terreno plano a aproximadamente 1 metro de distância do painel de alinhamento.

SERVIÇOS QUE O USUÁRIO PODE FAZER



Posicionar o painel em frente ao veículo, alinhando sua linha vertical central com a do centro do veículo, e perpendicularmente ao solo.

Levante ou abaixe o painel até que respectiva linha horizontal fique com a altura H.

- Com os faróis de um lado coberto e a luz baixa acionada.

- Ajuste verticalmente o farol, fazendo com que a intercessão da zona luminosa horizontal e inclinada coincida com a linha vertical do

painel.

- Ajuste-o horizontalmente fazendo com que a intercessão da zona luminosa horizontal e inclinada coincida com a linha vertical do painel.

CUIDADOS AO DIRIGIR O VEÍCULO

Leia atentamente e siga as instruções contidas neste manual.

Efetue, sistematicamente, as revisões indicadas mantendo seu JPX sempre em perfeitas condições. Antes de usar o veículo, efetue as verificações indicadas na Seção: **"Verificação de Níveis e Limpezas Importantes"**.

Durante os primeiros 1 000 km do veículo, a velocidade máxima não deve ultrapassar os valores indicados para as marchas

1 ^a = 15 km	2 ^a = 35 km	3 ^a = 65 km	4 ^a = 80 km	5 ^a = 85 km
------------------------	------------------------	------------------------	------------------------	------------------------

Não acelere desnecessariamente o motor. Acelere gradativamente, pois pisar rápida e violentamente no pedal apenas aumenta o consumo de combustível e a poluição atmosférica.

Use sempre o cinto de segurança.

Dirigindo fora de estrada, não ultrapasse as limitações do veículo e de seus próprios conhecimentos e experiências de direção em qualquer terreno.

Ao dar partida no veículo verifique se as alavancas (câmbio, tração dianteira e reduzida) estão posicionadas para a condição de uso desejada.

Engate e desengate a reduzida somente com o veículo **totalmente parado**.




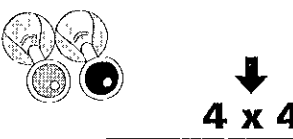


O engate e desengate da tração dianteira pode ser feito com o veículo em movimento, porém em baixa velocidade (máximo 40 km/h). Embora possível, é estritamente proibido trafegar em grande velocidade, com a tração dianteira engatada.

A não observância destas instruções invalida a garantia em caso de quebra.

Calibre sempre os pneus para a condição de terreno a ser enfrentada (vide tabela).

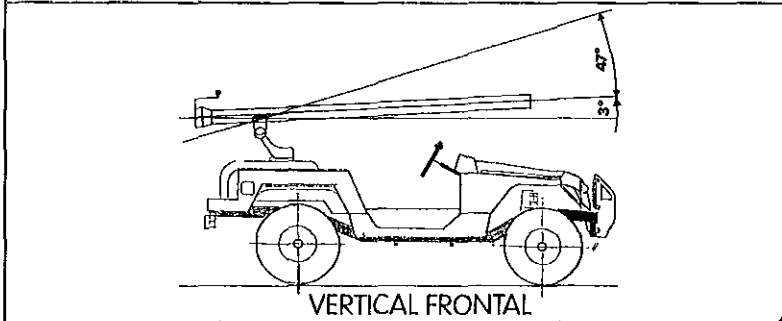
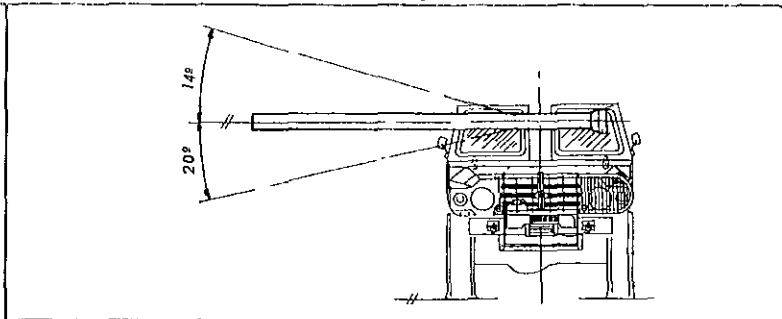
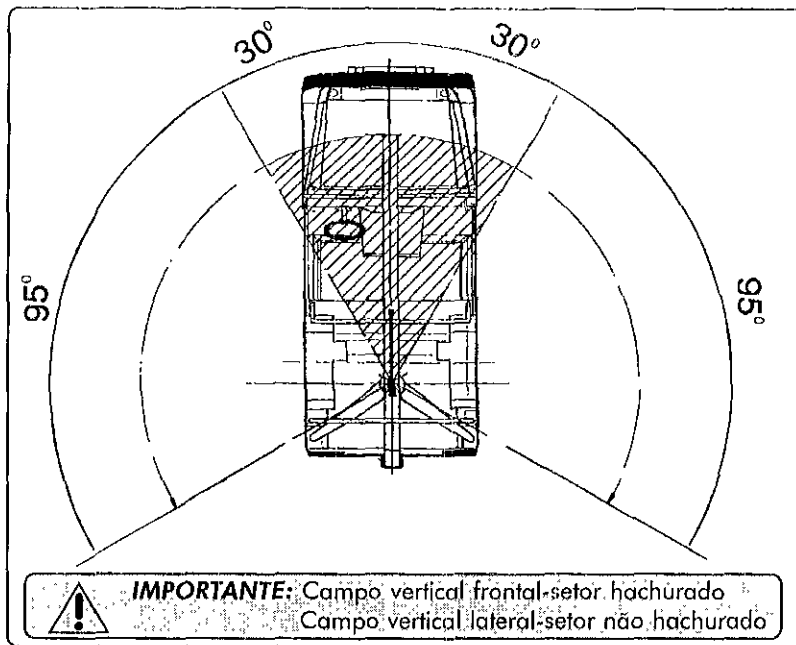
CUIDADOS AO DIRIGIR O VEÍCULO

Para melhor desempenho e segurança, combine a pressão de pneus e o posicionamento das alavancas (vide tabela abaixo) para o tipo de terreno a ser enfrentado:

CONDIÇÃO DE TRABALHO	POSIÇÃO DAS ALAVANCAS		MODO DE TRACÇÃO DO VEÍCULO	OBSERVAÇÕES
	DA REDUZIDA	DA TRACÇÃO		
Normal em estradas.			Tração traseira somente alta velocidade.	Certifique-se de que a tração dianteira não esteja engatada.
Grande esforço de tração. Lama, neve ou mato.			Tração nas 4 rodas. Baixa velocidade.	Não deve ser ultrapassado 50 km/h, para reduzir o desgaste dos pneus.
Externo esforço, terreno muito pesado declive ou aclave acentuado.			Tração nas 4 rodas. Baixa velocidade.	O retorno à velocidade maior (desengate da reduzida) deve ocorrer tão logo as condições do terreno permita a parada do veículo.

DADOS TÉCNICOS

Jipe com Canhão 106 mm



DIAGNÓSTICO DE FALHAS

DIREÇÃO DURA:

Falta de óleo no sistema hidráulico da direção. Complete o nível.

Correia da bomba da direção frouxa ou partida. Leve o veículo ao Concessionário JPX para verificação.

LÂMPADA INDICADORA DE CARGA DO ALTERADOR NÃO SE APAGA:

Correia da bomba de direção frouxa ou partida; ou defeito do alternador. Leve o veículo ao Concessionário JPX para verificação.

MOTOR NÃO DÁ PARTIDA:

Verifique a carga da bateria. Recarregue-a se necessário.

Obs.: Na eventualidade da bateria estar totalmente descarregada o motor não funciona no tranco

Verifique a fixação dos cabos da bateria. Limpe-o e aperte-o se necessário. Examine, também a fixação do cabo com a massa (cabo terra).

Fusível do solenóide da bomba injetora queimado. Troque o fusível (ver pág. 20) e verifique a causa do curto-circuito.

MOTOR NÃO FUNCIONA / OU FUNCIONA FALHANDO:

- Verifique a existência de combustível no tanque. Reabasteça se necessário.
- Filtros de combustível obstruídos. Providencie a substituição dos filtros.
- Existência de ar no sistema. Sangre o sistema e verifique a causa da entrada de ar. (Ver pág. 36)
- Ruptura ou afrouxamento da correia da distribuição. Leve o veículo ao Concessionário JPX para verificação.
- Bobina solenóide da bomba injetora com defeito (elétrico ou mecânico)

MOTOR AQUECENDO ACIMA DO NORMAL:

- Verifique o nível de água do sistema de refrigeração. Complete se necessário.
- Verifique o funcionamento dos ventiladores de ar do sistema de refrigeração
 - Verifique os fusíveis dos circuitos dos ventiladores. Troque se necessário.
 - Defeito do termostato. Consulte um electricista.
- Verifique se o alarme sonoro indicador de temperatura está acusando.
- Verifique a limpeza e eventuais obstruções por lama ou sujeira do radiador.
- Verifique eventuais vazamentos de água nas mangueiras e juntas. Corrija o vazamento.

FREIO NÃO FUNCIONA, COM BOLHAS, PEDAL DURO:

- Verifique o nível de fluido de freio. Complete se necessário.
- Defeito no cilindro mestre ou cilindro de roda. Leve o veículo ao Concessionário JPX.
- Vazamento nas tubulações. Corrija o vazamento e sangre o sistema.
- Efetuar sangramento do sistema, para retirada de bolhas de ar. (Vide pág. 44)

CUIDADOS PARA EVITAR O CALÇO HIDRÁULICO

O calço hidráulico no motor ocorre quando algum líquido é depositado na parte superior do pistão (câmaras de combustão) e os pistões em seus movimentos ascendentes encontrarão resistência do líquido formando calço hidráulico.

Os danos no motor que o calço hidráulico pode provocar são empenamento em bielas, quebra de bielas, quebra de virabrequim, e outras consequências como a quebra do bloco de cilindro.

O calço hidráulico pode ser por água ou óleo do motor.

COMO PODE OCORRER :

Passagem a vau acima do limite e ou velocidade que jogue água na admissão de ar, e ser aspirada para o interior do motor.

Também pode ocorrer em caso de um capotamento do veículo e o mesmo permanecer tombado por tempo prolongado onde o óleo passará do cárter para as câmaras de combustão.

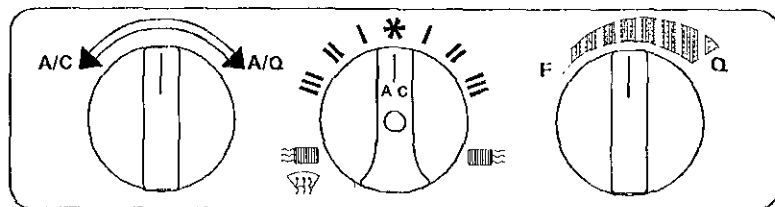
COMO PROCEDER CASO OCORRA:

Para o motor imediatamente, **não dê partida, EM HIPÓTESE ALGUMA TENTAR FAZER O MOTOR FUNCIONAR REBOCADO POR OUTRO VEÍCULO.**

Com o uso de uma chave 22mm tentar girar o motor através do parafuso de fixação da polia dianteira do motor, caso o motor não complete as voltas, ou seja, trave em algum ponto, rebocar o veículo para a concessionária masi próxima, solicitar junto ao concessionário um técnico para que proceda as operações necessárias.

AR CONDICIONADO

Esquema de operação do ar condicionado (opcional)



AR CONDICIONADO

A/C CONDIÇÃO 1



BOTÃO PARA LADO ENQUILANDO
SELECIONA MOTOR AR QUENTE



BOTÃO PARA LADO DIREITO LUZ Acesa
LIBERA DIFUSORES CENTRAIS, LATERAIS
INFERIORES (POUCA INTENSIDADE) F PARA-BRISA



BOTÃO PARA LADO ESQUERDO, FECHA
VÁLVULA ÁGUA QUENTE

A/C CONDIÇÃO 2



BOTÃO PARA LADO DIREITO LUZ Acesa
LIBERA DIFUSORES CENTRAIS, LATERAIS
INFERIORES (POUCA INTENSIDADE) OBSTRUÍ PARA-BRISA



BOTÃO PARA LADO ESQUERDO FECHA
VÁLVULA ÁGUA QUENTE

AR NATURAL

A/N CONDIÇÃO 1



BOTÃO PARA LADO ESQUERDO
LIBERA MAIS AR PARA DIFUSORES
CENTRAIS, LATERAIS, PARA-BRISA



BOTÃO PARA AMBOS OS LADOS
MESMA FUNÇÃO DO ESQUEMA
ACIMA (LUZ APAGADA)



BOTÃO PARA LADO ESQUERDO FECHA
VÁLVULA ÁGUA QUENTE

A/N CONDIÇÃO 2



BOTÃO PARA LADO DIREITO
LIBERA MAIS FLUXO PARA
DIFUSORES INFERIORES



NÃO IMPORTA POSIÇÃO DO BOTÃO
(LUZ APAGADA)



BOTÃO PARA LADO ESQUERDO FECHA
VÁLVULA ÁGUA QUENTE

AR QUENTE

A/Q CONDIÇÃO 1



BOTÃO PARA LADO DIREITO
SELECIONA MOTOR AR QUENTE



BOTÃO PARA LADO DIREITO LUZ APAGADA
LIBERA DIFUSORES CENTRAIS, LATERAIS
INFERIORES, BLOQUEIA PARA-BRISA



BOTÃO PARA LADO DIREITO, ABRE
VÁLVULA ÁGUA QUENTE

A/Q CONDIÇÃO 2



BOTÃO PARA LADO DIREITO
SELECIONA MOTOR AR QUENTE



BOTÃO PARA LADO ESQUERDO LUZ APAGADA,
LIBERA TODOS DIFUSORES



BOTÃO PARA LADO DIREITO, ABRE
VÁLVULA ÁGUA QUENTE

AR CONDICIONADO

Esquema de operação do ar condicionado

AR CONDICIONADO (opcional):

A regulagem da quantidade de ar, poderá ser feita pelos difusores centrais e laterais, através da abertura ou fechamento dos mesmos.

CUIDADOS ESPECIAIS

- 1 - Acionar o equipamento pelo menos 5 minutos por semana com os controles no máximo.
- 2 - Examinar e, se necessário, desobstruir as aletas dos condensadores ao menos uma vez por mês.
- 3 - Nunca aquecer em demasia a região do circuito de gás refrigerante, nem abrir sua conexões quando carregado.

NOTA: Para instruções adicionais, certificado de garantia e postos de serviços autorizados, favor consultar manual do fabricante que acompanha o veículo.

TABELA DE LUBRIFICAÇÃO E MANUTENÇÃO

Frequência (em km)	1.000	5.000	10.000	15.000	20.000	25.000	30.000	35.000	40.000	45.000	50.000	55.000	60.000	65.000	70.000	75.000	80.000	85.000	90.000	95.000	100.000	
	MOTOR																					
Substituir óleo do motor	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Substituir o filtro de óleo do motor	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Substituir o elemento do pré-filtro de óleo combustível	•		•		•		•		•		•		•		•		•		•		•	
<i>Drenar o pré-filtro de óleo combustível</i>	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Filtro de ar - Verificar, limpar ou substituir o elemento se necessário	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Filtro de ar substituir o elemento			•		•		•		•		•		•		•		•		•		•	
Verificar a folga da correia dentada, bomba da direção hidráulica e a do ar condicionado.	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Substituir a correia dentada, alternador e ar condicionado											•											•
Verificar a folga das válvulas		•					•						•						•			
Reapertar o cabeçote		•					•						•						•			
Limpar os bicos injetores e testar; recalibrar se necessário.	•				•				•				•				•					•

TABELA DE LUBRIFICAÇÃO E MANUTENÇÃO

	Frequência (em km)																					
	1.000	5.000	10.000	15.000	20.000	25.000	30.000	35.000	40.000	45.000	50.000	55.000	60.000	65.000	70.000	75.000	80.000	85.000	90.000	95.000	100.000	
MOTOR																						
Verificar a pressão de compressão dos cilindros																						
Reapertar os parafusos do carter do motor			•									•										•
CAIXA DE TRANSMISSÃO E EMBREAGEM																						
Verificar o nível de óleo da caixa de transmissão e caixa de transferência	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Substituir o óleo da caixa de transmissão	•											•										•
Substituir o óleo da caixa de transferência	•						•						•							•		
Verificar a folga do pedal da embreagem	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
EIXOS DIANTEIRO, TRASEIRO E ÁRVORES LOGITUDINAIS (CARDAN)																						
Substituir o óleo dos diferenciais dianteiro e traseiro	•						•						•							•		
Verificar o nível de óleo dos diferenciais dianteiro e traseiro		•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Lubrificar as juntas universais (cruzeta) e estrias deslizantes das árvores longitudinais (cardan)	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Reapertar porcas e parafusos eventualmente soltos	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Verificar funcionamento dos respiros dos eixos dianteiro e traseiro	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•

TABELA DE LUBRIFICAÇÃO E MANUTENÇÃO

Frequência (em km)	1.000	5.000	10.000	15.000	20.000	25.000	30.000	35.000	40.000	45.000	50.000	55.000	60.000	65.000	70.000	75.000	80.000	85.000	90.000	95.000	100.000
	SISTEMA DE DIREÇÃO																				
Reapertar fixações da caixa de direção hidráulica	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Verificar nível de óleo da caixa de direção	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Substituir o óleo do sistema da direção hidráulica											•										•
Substituir o elemento filtrante do sistema da direção hidráulica											•										•
Revisar e reapertar os terminais de direção e protetores de borracha	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
SISTEMA DE ARREFECIMENTO																					
Verificar o nível de água do sistema de arrefecimento	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Substituir o líquido anticongelante do sistema de arrefecimento					•								•				•				•
Limpar o radiador extremamente	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
PNEUS / RODAS																					
Lubrificar os rolamentos das rodas dianteiras e juntas homocinéticas								•					•							•	
Verificar desgastes dos pneus	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Verificar aperto das porcas das rodas	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Fazer rodízio dos pneus e balancear as rodas		•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•

TABELA DE LUBRIFICAÇÃO E MANUTENÇÃO

	Frequência (em km)																				
	1.000	5.000	10.000	15.000	20.000	25.000	30.000	35.000	40.000	45.000	50.000	55.000	60.000	65.000	70.000	75.000	80.000	85.000	90.000	95.000	100.000
SISTEMA DE FREIOS																					
Verificar nível de fluido de freio	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Substituir o fluido de freio											•										•
Verificar o freio de estacionamento e a folga do pedal do freio de serviço	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Verificar o estado das lonas, pastilhas e flexível de freio. Verificar eficiência de funcionamento	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Lubrificar o eixo transversal dos pedais do freio e embreagem			•				•				•				•				•		
Lubrificar as guias das pinças do freio a disco			•		•		•		•		•		•		•		•		•		•
SISTEMA ELÉTRICO																					
Verificar as conexões elétricas do motor	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Limpar os bornes da bateria e os untar com graxa neutra					•				•				•				•				•
Verificar o sistema de carga, funcionamento dos instrumentos do painel, faróis, lanterna e buzina	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Regular faróis			•				•				•				•				•		
SISTEMA DE ESCAPE																					
Reapertar sistema de escape e turbina (opcional)	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
SUSPENSÃO																					
Verificar as buchas e coxins do triângulo dianteiro, traseiro e tensores.			•		•		•		•		•		•		•		•		•		•

TABELA DE LUBRIFICAÇÃO E MANUTENÇÃO

	Frequência (em km)																					
	1.000	5.000	10.000	15.000	20.000	25.000	30.000	35.000	40.000	45.000	50.000	55.000	60.000	65.000	70.000	75.000	80.000	85.000	90.000	95.000	100.000	
SUSPENSÃO																						
Verificar folga nos terminais dos triângulos dianteiros e traseiro			•		•		•		•		•		•		•		•		•		•	
Reapertar porca fixação dos terminais		•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
TESTES DE ESTRADA																						
Desempenho geral do veículo, incluindo motor, direção, suspensão, freios, ruídos.	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•

NOTA: Após os 100.000 km repetir o ciclo dos serviços de manutenção a partir dos 10.000 km

INFORMAÇÕES GERAIS:

Os itens a seguir são considerados de operação e manutenção periódicas, e devem ser executadas quando das paradas nos postos de abastecimento:

- Nível de água do reservatório do lavador do pára-brisa
- Nível de água do reservatório de expansão
- Nível de óleo do motor
- Pressão dos pneus
- Funcionamento do sistema de iluminação

Quando trafegar em condições severas: estradas lamacentas, muita poeira, trilhas, reduzir os períodos de manutenção e lubrificação indicados na tabela.

TABELA DE LÍQUIDOS E LUBRIFICANTES

COMPONENTE	ESPECIFICAÇÃO	CAPACIDADES	SUBSTITUIR	VERIFICAR
Reservatório de Combustível (Polietileno Rotomoldado)	Diesel	80 litros	—	—
Óleo do Carter Motor Peugeot Citroën XUD 9 A/L 1,9 litros Turbo ou Aspirado	até a primeira revisão SAE 20W 40 após a primeira revisão - SAE 20W 50 ou SAE 15W 50 MIL-L-2104 ou 46152 API SF/CD	5 + 0,25 litros do filtro do óleo	5.000 km	diário
Caixa de Transmissão - Clark - CL-2215-A	SAE 80W 90 E.P. MIL-L-2105C API GL-3	2,2 litros	50.000 km	5.000 km
Caixa de Transferência Auverland A 80	SAE 80W 90 E.P. MIL-L-2105C API GL 5	1,7 litros	30.000 km	5.000 km
Eixo Dianteiro - Carraro HS 6.03	Clima Temperado - SAE 80W 90 E.P. Clima Quente - SAE 85W 140 E.P. MIL-L-2105C API GL 5	1,3 litros	30.000 km	5.000 km
Juntas Homocinéticas / Rolamento Cubo de Roda Eixo CARDAN Dianteiro	Graxa NLGI NR.2 Graxa NLGI NR.3 Graxa NLGI NR.1 e NR.2 (E.P)	0,8 kg	30.000 km	5.000 km

TABELA DE LÍQUIDOS E LUBRIFICANTES

COMPONENTE	ESPECIFICAÇÃO	CAPACIDADES	SUBSTITUIR	VERIFICAR
Eixo Traseiro - Carraro HS 8 04 (com 30% de deslizamento controlado)	SAE 90 L S - Limited Slip MIL-L-2105C (Texaco 3450, Motul 90 PA ou Castrol HYPO 1 S 90)	1,3 litros	30.000 km	5 000 km
Cubo de Roda Eixo CARDAN Traseiro	Graxa NLGI NR.3 Graxa NGLI NR 1 e NR.2 (E P)	1,3 litros	30 000 km	5.000 km
Sistema de direção - ZF 8053 955 941	ATF TYPE B DEXRON II	1,1 litros	50 000 km ou 1 ano	semanal
Sistema de Freio - Varga VRCD-5216-1	SAE 1703 J DOT 4	0,5 litros	50.000 km ou 1 ano	semanal
Sistema de Arrefecimento - Visconde	40% - Nalcool 4000 60% - Água	12 litros	1 ano	diário
Roservatório do Lavador do Para-brisa	70% - Água 30% - Detergente Neutro	1,2 litros	—	semanal
Filtro de Óleo	Mann W 923/11 ou Donaldson P-1725	01 elemento	5 000 km	---
Filtro de Combustível	Lucas CAV 296	01 elemento	10 000 km	—
Filtro de Ar	Logan CFA 391 M	01 elemento	10 000 km	5.000 km
Correia Dentada Correia Alternador Correia Ar Condicionado	Dayco - 136 RPP 254 HSN Gates - 6 PK 1146 5A Goodyear - A 52	01 de cada	50 000 km	10 000 km

* A JPX DO BRASIL LTDA. se reserva o direito de alterar a qualquer momento a planilha de manutenção e especificação de lubrificantes, sem prévia consulta

IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO

SÉRIE	PREFIXO	Nº
DATA FABR.	MODELO	CHASSI Nº

PROPRIETÁRIO	1 ⁽⁰⁾	NOME			Assinatura do Proprietário
		END:	DATA: ___/___/___		
		CIDADE:	UF: _____	CEP: _____	
	2 ⁽⁰⁾	NOME			Assinatura do Proprietário
		END:	DATA: ___/___/___		
		CIDADE:	UF: _____	CEP: _____	
	3 ⁽⁰⁾	NOME			Assinatura do Proprietário
		END:	DATA: ___/___/___		
		CIDADE:	UF: _____	CEP: _____	

REVENDEDOR * Carimbo * Código do Concessionário * PREENCHER COM LETRA DE FORMAS	NOME / CONC: _____ CIDADE: _____ UF: _____ DATA DA VENDA: ___/___/___ NF Nº _____
--	---

TALÃO DE REVISÃO GRATUITA

(Executar entre 1 000 e 2 000 km)

VEÍCULO

SÉRIE

PREFIXO

Nº

DATA

CÓDIGO DE GARANTIA

FABR.

MODELO

PROPRIETÁRIO

NOME:

ENDEREÇO:

CIDADE:

ESTADO:

CEP:

Assinatura do Proprietário

REVENDEDOR

- *Carimbo
- *Código do Concessionário

DATA DA REVISÃO: ____ / ____ / ____

AOS: ____

km

REVISÃO GRATUITA DE 1 000 km

- ✓ Reapertar fixação da caixa de direção
- ✓ Verificar nível de óleo da direção hidráulica
- ✓ Verificar fluido do freio
- ✓ Verificar a folga da correia da bomba da direção hidráulica
- ✓ Substituir filtro e óleo do motor
- ✓ Verificar nível de água do sistema de refrigeração
- ✓ Substituir óleo do câmbio e verificar estanqueidade
- ✓ Substituir óleo da caixa de transferência e verificar estanqueidade
- ✓ Substituir óleo do diferencial traseiro e verificar estanqueidade
- ✓ Limpar radiador externamente
- ✓ Reapertar as fixações dos cabos nos bornes da bateria
- ✓ Verificar desgastes dos pneus
- ✓ Engraxar todos os pontos de lubrificação das cruzetas e luvas deslizantes
- ✓ Verificar aperto das porcas das rodas
- ✓ Verificar folga da embreagem
- ✓ Reapertar as porcas e parafusos eventualmente soltos
- ✓ Verificar funcionamento dos instrumentos do painel, faróis, lanternas e buzina
- ✓ Drenar filtro de óleo combustível
- ✓ Reapertar fixações da bomba injetora
- ✓ Reapertar as porcas dos tubos de injeção
- ✓ Reapertar os coletores de admissão de escape
- ✓ Verificar as conexões das velas aquecedoras
- ✓ Verificar e regular convergência das rodas dianteiras
- ✓ Verificar, limpar ou substituir se necessário o elemento do filtro de ar
- ✓ Verificar sistema de alimentação, quanto a vazamentos
- ✓ Verificar eficiência de funcionamento dos freios
- ✓ Verificar aperto das peças de fixação das árvores de transmissão
- ✓ Verificar regulagem da marcha lenta.
- ✓ Verificar limpeza e obstrução do respiro do diferencial dianteiro e traseiro

TALÃO DE REVISÃO GRATUITA

VEÍCULO	SÉRIE	PREFIXO	Nº
	DATA	CÓDIGO DE GARANTIA	
	FABR.	MODELO	
PROPRIETÁRIO	NOME:		
	ENDEREÇO		
	CIDADE:	ESTADO:	CEP:
REVENDEDOR • Carimbo • Código do Concessionário	Assinado pelo Proprietário		
	DATA DA REVISÃO: ____ / ____ / ____ AOS: ____ km		

REVISÃO GRATUITA DE 5 000 km

- ✓ Reapertar fixação da caixa de direção
- ✓ Verificar nível de óleo da direção hidráulica
- ✓ Verificar fluido do freio
- ✓ Verificar a folga da correia da bomba da direção hidráulica
- ✓ Substituir filtro e óleo do motor
- ✓ Verificar nível de água do sistema de refrigeração
- ✓ Verificar nível de óleo do câmbio e verificar estanqueidade
- ✓ Verificar nível de óleo da caixa de transferência e verificar estanqueidade
- ✓ Limpar radiador externamente
- ✓ Reapertar as fixações dos cabos nos bornes da bateria
- ✓ Verificar desgastes dos pneus
- ✓ Engraxar todos os pontos de lubrificação das cruzetas e luvas deslizantes
- ✓ Verificar aperto das porcas das rodas
- ✓ Verificar folga da embreagem
- ✓ Reapertar as porcas e parafusos eventualmente soltos
- ✓ Verificar funcionamento dos instrumentos do painel, faróis, lanternas e buzina
- ✓ Drenar filtro de óleo combustível
- ✓ Reapertar fixações da bomba injetora
- ✓ Reapertar as porcas dos tubos de injeção
- ✓ Reapertar os coletores de admissão de escape
- ✓ Verificar as conexões das velas aquecedoras
- ✓ Verificar e regular convergência das rodas dianteiras
- ✓ Verificar, limpar ou substituir se necessário o elemento do filtro de ar
- ✓ Verificar o estado das lonas, pastilha e flexíveis de freio. Regular. Verificar eficiência de funcionamento
- ✓ Verificar regulagem da marcha lenta.
- ✓ Verificar limpeza e obstrução do respiro do diferencial dianteiro e traseiro

CONTROLE DAS REVISÕES



IMPORTANTE:

O Concessionário que executou os serviços deverá *carimbar*, preencher e visar o quadro correspondente a cada revisão efetuada

Revisão de Entrega km _____ Nº O. S. _____ Data _____	1.000 km _____ Nº O. S. _____ Data _____	5.000 km _____ Nº O. S. _____ Data _____	10.000 km _____ Nº O. S. _____ Data _____
15.000 km _____ Nº O. S. _____ Data _____	20.000 km _____ Nº O. S. _____ Data _____	25.000 km _____ Nº O. S. _____ Data _____	30.000 km _____ Nº O. S. _____ Data _____

CONTROLE DAS REVISÕES



IMPORTANTE: O Concessionário que executou os serviços deverá *carimbar*, preencher e visar o quadro correspondente a cada revisão efetuada

<p>35.000</p> <p>km _____</p> <p>Nº O. S. _____</p> <p>Data _____</p>	<p>40.000</p> <p>km _____</p> <p>Nº O. S. _____</p> <p>Data _____</p>	<p>45.000</p> <p>km _____</p> <p>Nº O. S. _____</p> <p>Data _____</p>	<p>50.000</p> <p>km _____</p> <p>Nº O. S. _____</p> <p>Data _____</p>
<p>55.000</p> <p>km _____</p> <p>Nº O. S. _____</p> <p>Data _____</p>	<p>60.000</p> <p>km _____</p> <p>Nº O. S. _____</p> <p>Data _____</p>	<p>65.000</p> <p>km _____</p> <p>Nº O. S. _____</p> <p>Data _____</p>	<p>70.000</p> <p>km _____</p> <p>Nº O. S. _____</p> <p>Data _____</p>

**IMPORTANTE:**

O Concessionário que executou os serviços deverá carimbar, preencher e visar o quadro correspondente a cada revisão efetuada

75.000 km _____ Nº O. S. _____ Data _____	80.000 km _____ Nº O. S. _____ Data _____	85.000 km _____ Nº O. S. _____ Data _____	90.000 km _____ Nº O. S. _____ Data _____
95.000 km _____ Nº O. S. _____ Data _____	100.000 km _____ Nº O. S. _____ Data _____	NOTA: Após os 100.000 km repetir o ciclo dos serviços de manutenção a partir dos 10.000 km	

ÍNDICE ALFABÉTICO

ACENDEDOR DE CIGARROS	23
ALIMENTAÇÃO	10
ALTERNADOR	
Características (Sistema Elétrico)	10
Luz Indicadora de Carga	17
ANTICONGELANTE (ARREFECIMENTO)	8 - 57
AR CONDICIONADO	61
ARREFECIMENTO	
Anticongelante / Anticorrosivo (Capacidade)	8
Capacidade (Vol.) do Sistema	8
Características	10
Diagnóstico de falhas (Superaquecimento)	51
Limpeza do Radiador	36
Verificação de Nível d'água	28
BANCOS	
Alavanca de Regulagem do Curso	26
Botão de Regulagem do Encosto	26
BATERIA	
Características	10
Manutenção	42
BUZINA	19

CAIXA DE TRANSFERÊNCIA	
Características	10
Verificação de Nível	27 - 28
CAIXA DE TRANSMISSÃO	
Alavanca	25
Capacidade	8
Características	10
Lubrificantes	68
Relação de Engrenagens	10
Verificação de Nível	27 - 28
CAPACIDADES	8
CAPÔ DO MOTOR	
Puxador de Abertura	13
Trava de Abertura	27
CARACTERÍSTICAS TÉCNICA	
Arrefecimento	10
Caixa de Transferência	10
Caixa de Transmissão	10
Capacidades	8
Desempenho	9
Dimensões	8

ÍNDICE ALFABÉTICO

Direção	10
Eixos	11
Freios	11
Lubrificação	68 - 69
Motor	9
Pesos	11
Sistema Elétrico	10
Suspensão	11
CENTRAL ELÉTRICA	20
CHAVE DE IGNIÇÃO E PARTIDA	22 - 37
CHAVE DE RODAS	43
CINTO DE SEGURANÇA	14 - 26
CINZEIRO	23
COMBUSTÍVEL	
Indicador de Nível	16
Reservatório - Capacidade	8
COMENTÁRIOS TÉCNICOS	30
CONTROLE DAS REVISÕES	71
CORREIA	58

CUIDADOS AO DIRIGIR O VEÍCULO	55
DIAGNÓSTICOS DE FALHAS	58
DIFERENCIAL (EIXOS)	
Lubrificante	68 - 69
Redução	11
DIMENSÕES	8
DIREÇÃO	
Características	10
Diagnóstico de Falhas	58
Verificação de Nível	27 - 29
ESPELHO RETROVISOR INTERNO	23
EXTINTOR DE INCÊNDIO	13 - 14
FAROL ALTO (LUZ INDIC. / ALAV. DE COMUT)	17 - 18
FILTROS	
De Ar - Limpeza/Manutenção/Troca do Elemento	36 - 38
De combustível - Troca do Elemento	39
De óleo do motor	39
Pré-Filtro de Combustível Drenagem	36

ÍNDICE ALFABÉTICO

FREIOS	
Alavanca do Freio de Estacionamento	25
Características	11
Diagnóstico de Falhas	51
Luz Indicadora de Freio de Mão Acionado	17
Luz Indicadora de Nível de Fluido	17
Reservatório de Fluido	27
Verificação de Nível	27 - 28
FUSÍVEIS	20 - 21
GARANTIA	
Certificado de Garantia	4
Esclarecimentos	5
Revisões Gratuitas	4
IDENTIFICAÇÃO DE COMPONENTES EXTERNOS	12
IDENTIFICAÇÃO DE COMPONENTES INTERNOS	13
IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO	70
IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO	7
ALIMENTAÇÃO	10

INFORMAÇÕES IMPORTANTES	2
INSTRUMENTOS E CONTROLES	16
IRREGULARIDADES NO FUNCIONAMENTO	50
ÍTENS DE CONSERVAÇÃO	15
ÍTENS DE SEGURANÇA	14
LÂMPADAS (TROCA)	
Farol Dianteiro (Lanterna)	41
Farol Dianteiro (Luz Alta / Baixa)	40
Lanterna Interna	40
Lanterna Traseira / Ré / Seta	41
Indicador de Direção Dianteira	40
LIMPADOR E LAVADOR DO PÁRA-BRISA	12
Alavanca de Acionamento	13 - 18
Reservatório de Água	27 - 29
LIMPEZAS IMPORTANTES	36
LUBRIFICANTES E LUBRIFICAÇÃO	68 - 69
LUZES	
De Direção e Farol Alto	18

ÍNDICE ALFABÉTICO

Intermitente de Advertência	18
Interna	22 - 40
Interruptor (Lanterna / Painel / Farol Baixo)	19
Reostato das Luzes do Painel	19
Troca de Lâmpada	40 - 41
MACACO	43
MOTOR	
Amaciamento	30 - 47
Características	9
Diagnóstico de Falhas	58
Lubrificante	60
Partida	37
ODÔMETRO	16
ODÔMETRO PARCIAL	16
ÓLEO DO CARTER	
Capacidade	68
Especificação	68
Filtro de Óleo	39
Luz Indicador de Pressão	17
Troca do Óleo	38
Verificação do Nível	27 - 28
ÓLEO - TABELA DE ESPECIFICAÇÃO E QUANTIDADE	68

PARTIDA / PARADA DO MOTOR	
Diagnóstico de Falhas	58
Procedimentos	37
PESOS	9
PLACA DE LICENÇA	41
PLANO DE MANUTENÇÃO	64
PNEUS E RODAS	
Calibragem	51
Macaco / Chave de Rodas	51
Roda Sobressalente	12
Rodízio	43
Troca de Roda	43
RADIADOR - LIMPEZA	36
REDUZIDA	
Alavanca	13 - 24
RELÊS	20
RELÓGIO	23
RESERVATÓRIO AUXILIAR DE ÁGUA	27
Verificação de Nível	28
SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE	1
SERVIÇO QUE O USUÁRIO PODE FAZER	38
SISTEMA ELÉTRICO	10

ÍNDICE ALFABÉTICO

SUSPENSÃO - CARACTERÍSTICAS	11
TABELA DE LUBRIFICAÇÃO E MANUTENÇÃO	64
TABELA DE LUBRIFICANTES E GRAXAS	68
TACÔMETRO	16
TEMPERATURA	
Indicador	16
Superaquecimento: (Diagnóstico de Falha)	59
TRAÇÃO DIANTEIRA	
Alavanca	24
Transmissão	10
TRIÂNGULO DE SEGURANÇA	14
VELAS PRÉ-AQUECEDORAS	
Luz Indicadora do Funcionamento	17
VELOCÍMETRO	16
VENTILAÇÃO FORÇADA DE AR	
Botão de Acionamento	13
Botão de Circulação de Ar na Cabine	13 - 22
Grades Direcionais	13 - 22
VERIFICAÇÃO DE NÍVEIS	28

Apresentação

Prezado Proprietário,

A **JPX DO BRASIL LTDA** preocupada com sua segurança incluiu no Manual do Proprietário esta seção para dar alguns conselhos de como prevenir acidentes pessoais.

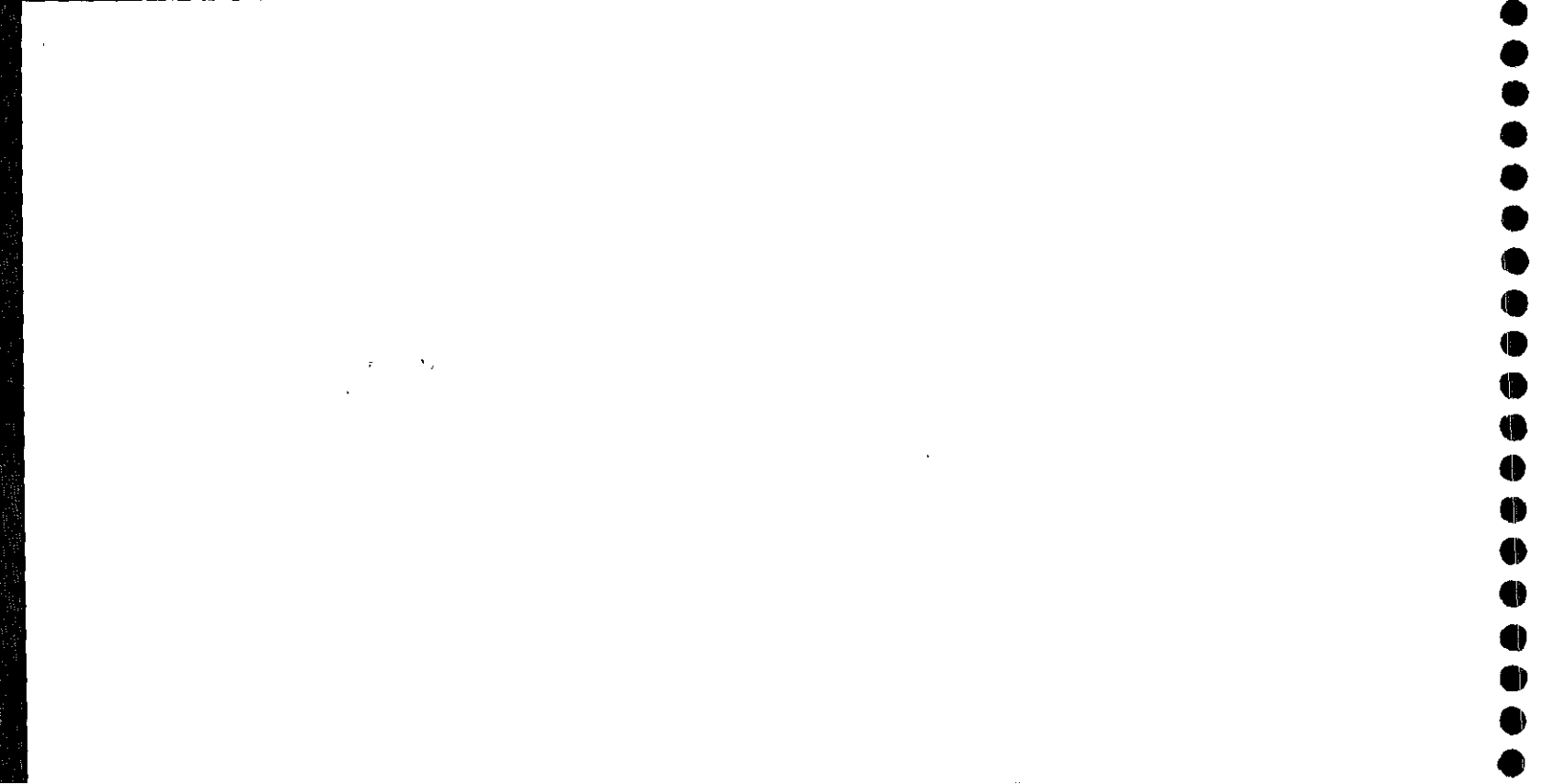
E foi mais além, colocando de Fábrica no seu veículo um estojo de Pronto Socorro.

O estojo contém um Guia completo sobre primeiros socorros para as mais variadas situações.

Leia com atenção, previamente, tanto as instruções de segurança deste manual, que são preventivas, quanto as do Guia de Pronto Socorro.

Não retire o Estojo do Pronto Socorro e seu Guia, do Veículo. Eles podem ser necessários numa hora inesperada.

A **JPX DO BRASIL LTDA** deseja que você, realmente, nunca precise usá-los.



Cinto de Segurança

O cinto de segurança não é só para ser usado ao dirigir em rodovias, onde seu uso é obrigatório desde 01 de janeiro de 1989. Ele deve ser usado sempre e principalmente na cidade, onde os acidentes são mais freqüentes e muitas vezes fatais.

Numa colisão frontal contra um objeto fixo, um muro ou um poste, por exemplo, a 50 km/h, o impacto sobre os ocupantes do veículo equivale ao de uma queda livre do quarto andar de um prédio. É com esta força que, primeiro a cabeça, depois o peito da vítima se chocam contra o pára-brisa, o painel ou o volante e em seguida, o corpo é normalmente atirado de volta ao encosto do banco.

É evidente que o cinto de segurança não vai impedir acidentes, mas, com certeza, pode atenuar muitas conseqüências.

**IMPORTANTE: utilizar o cinto de segurança mesmo em situações fora de estrada, ou em trilha.
Não transporte nenhuma pessoa na caçamba ou compartimento de carga**

PALAVRAS DE SEGURANÇA

Cinto de Segurança

Recomendações Vitais para o Uso

Folgas máximas entre o cingimento e o corpo:

cinto de três pontos - folga máxima quatro dedos;

Posição no quadril: abaixo do abdômen (barriga) e não sobre ele.

Ao colocar o cinto, assegure-se de que o mesmo não fique torcido.

Mantenha os cintos limpos, usando água e sabão neutro. Não deixe que eles se dobrem ou enrolem, para não reduzir sua eficiência.

Crianças no Carro

Além do impacto do próprio corpo contra o painel, uma criança que viaja no colo dos pais no banco dianteiro, sofrerá esmagamento pelo corpo do adulto.

Para crianças de até quatro anos de idade, é aconselhável o uso de cadeirinhas com cintos próprios, presas ao banco pelo cinto de segurança do veículo.

Recomendações Importantes:

Antes de sair com o veículo, verifique:

- obstáculos que possam comprometer o movimento dos pedais;
- ajuste dos espelhos retrovisores e banco;
- o fechamento correto das portas, tampa da caçamba e capuz do motor.

Tome cuidado em funcionar o veículo em locais fechados e com pouca ventilação. Os gases emitidos pelo tubo de descarga podem causar intoxicação até a morte.

Ao trocar pneus, ligue a luz de emergência e coloque o triângulo à certa distância segura. Verifique se o solo onde vai ser apoiado o macaco é firme; acione o freio de estacionamento e calce as rodas para evitar deslocamento acidentais. Não use extensores ou alavancas de chave de roda, pois eles podem causar acidentes e estragar as roscas dos parafusos.

Cuidado ao fazer abastecimento do combustível por processos manuais. Se necessário utilize uma bomba manual. Evite sugar o combustível com a boca, já que pode causar intoxicações.

PALAVRAS DE SEGURANÇA

Recomendações Importantes

Verifique, frequentemente, a calibragem e o estado dos pneus. Não utilize pneus com desgaste excessivo.

Mande inspecionar, regularmente, o sistema de freios quanto à eficiência, vazamento de fluídos e desgaste de lonas e pastilhas.

Conserve em perfeito funcionamento o limpador do pára-brisa e o seu reservatório de água sempre abastecido.

Verifique, periodicamente, o funcionamento e regulagem dos faróis, e mantenha-os sempre limpos, juntamente com todas as lanternas.

Mantenha o seu veículo em perfeitas condições técnicas efetuando as verificações e manutenções recomendadas no Manual do Proprietário.

Leia com particular atenção a seção "**Cuidados ao Dirigir o Veículo**" à pág. 48 deste manual.

Ao voltar de uma trilha ou percurso crítico de situação fora de estrada, providenciar lavagem e lubrificação das partes inferiores do veículo, limpeza dos respiros dos eixos (dianteiros e traseiros) lavagem e limpeza do radiador.

Acionar os freios, por alguns instantes, com o veículo em movimento, após percorrer trecho alagado.

Recomendações Importantes

Não faça improvisações no sistema elétrico do veículo. Não utilize papel metálico, arame, ou qualquer outro artifício para substituir fusíveis queimados, podendo causar um curto circuito, ou até mesmo um incêndio

Tome cuidado ao manusear a bateria, pois ela contém produtos químicos corrosivos que podem atacar os olhos, a pele e se aspirados, as mucosas. Também causa corrosão em tecidos e metais. Se respingar nos olhos procure imediatamente um médico. Cuide para evitar curto-circuito com ferramentas ou objetos metálicos em contato com terminais da bateria. Para retirar a bateria do veículo desconecte primeiro o cabo negativo. Na instalação, conecte primeiro o cabo positivo.

Mantenha o extintor de incêndio de seu veículo sempre carregado e em bom estado de conservação. Se for preciso utilizar o extintor, lembre-se: aproxime-se do fogo, retire o pino trava do extintor, **abaixe** e dirija o jato para a **base do fogo**



- (035) 422-1222 -

Pouso Alegre - MG



O ORIGINAL EM PEÇAS E SERVIÇOS

Quando precisar trocar alguma peça do seu JPX não se esqueça da importância de que ele seja **original** e que o serviço seja feito no Concessionário.

Quanto às peças originais, elas são melhores simplesmente porque foram feitas e testadas pelo seu Fabricante do produto, *que é quem mais sabe como elas têm que ser.*

Quanto ao Serviço, o Concessionário JPX é quem mais sabe qual peça precisa mesmo ser trocada. E também sabe trocar melhor, pois tem treinamento na Fábrica.

...o **original** acaba ficando mais barato e muito mais seguro



JPX DO BRASIL LTDA.

Fábrica: Rodovia FERNÃO DIAS, km 792 - Tel.: (035) 422-5151 - Fax: (035) 422-5283

Pouso Alegre - MG - CEP 37.550-000

Rio de Janeiro: Praia do Flamengo, 154 - 5º andar - Tel.: (021) 285-5599 - Fax: (021) 285-5881

Flamengo - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22.210-030

São Paulo: Rua Estados Unidos, 346 - Tel.: (011) 889-0752 - Fax: (011) 884-3678

Jardim Paulista - São Paulo - SP - CEP 01.427-000

CODIGO 280013
TRC UNIDATES 11/06

IMPRESSO NO BRASIL